

# Leia na pág. três Gráficos Aprovam Salário Profissional!

## LIBERDADE Presente de Cuba para Natal da América Latina

PELA TERCEIRA VEZ, o povo de um país sul-americano vê passar o Natal e entrar um novo ano, inteiramente libertado da exploração imperialista e de outras formas de dominação. O povo de Cuba expulsou os vendilhões do templo, assestou-se de seu destino e, hoje, o seu Natal é o mais doce da América Latina, não por seu açúcar, mas pelo novo elemento que acrescentou ao ar que respira: a liberdade. Sobre este fato, leia reportagem na página central.

## Depois de renhida luta nos bastidores Câmara Federal aprovou Lei que cria Eletrobrás!

APÓS SETE ANOS de luta renhida contra a sabotagem dos trustes de energia, foi aprovado, pelo Congresso Nacional, o projeto de lei que cria as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (ELETROBRÁS), projeto oriundo de Mensagem de Getúlio Vargas, enviada ao Legislativo poucos dias antes de sua morte.

De acordo com o projeto aprovado, a Eletrobrás é uma sociedade por ações constituída pelo Poder Executivo da União e terá por objeto "a realização de estudos, projetos, construção e operação de usinas produtoras e linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como a fabricação de material elétrico e celebração dos atos de comércio decorrentes dessas atividades". Seu capital será, inicialmente, de três bilhões de cruzeiros, divididos em 3 mil ações ordinárias (com direito a voto) nominativas, no valor de mil cruzeiros cada, e de 15 milhões de ações de capital da empresa, até o ano de 1965. A totalidade do capital inicial será subscrita pela União e integralizada por bens e direitos alienáveis que possui, relacionados com a produção, transmissão e distribuição de energia elétrica e, nas emissões posteriores de ações ordinárias a União deverá tomar um mínimo de ações que lhe assegurem 51% sobre o capital total. Pessoas jurídicas de direito público terão preferência nas tomadas de ações, quando de sua ampliação e não há qualquer exigência quanto a nacionalidade dos tomadores.

A aprovação do projeto constitui uma vitória nacionalista e deverá ser, em breve, sancionada pelo Executivo. Todavia, os agentes da Light e da Bond & Share estão, certamente, a postos para que sejam vetados, pelo menos, os dispositivos que mais de perto contrariam os seus interesses. Daí a necessidade de vigilância nacionalista, para que esta primeira batalha seja efetivamente ganha e para que, no futuro, a Eletrobrás não sirva de instrumento à atual política de Kubitschek, no campo da energia elétrica.

## O Problema da Carne em Vitória

NA PÁGINA CENTRAL, o leitor encontrará um estudo sobre o abastecimento de carne à cidade de Vitória, na sessão Agricultura & Problemas. Os dados que fornece sobre diferentes criações que possibilitam um abastecimento normal de nosso mercado de consumo, interessa, sobretudo, às donas de casa que possuem criação de aves. Este tipo parece ser o mais viável para uma solução a curto prazo.

## Govêrno desrespeita a Lei do Salário Mínimo

Página 3

VITÓRIA, 23 DE DEZEMBRO DE 1960

NÚMERO 1.264

PREÇO Cr\$ 5,00

# Folha CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

## Trabalhadores confirmam:

## SAPS cada vez pior

A ATUAL ADMINISTRAÇÃO do SAPS não está correspondendo ao que dela se esperava, ao início da gestão Agenor Amaro dos Santos. Multiplicam-se as queixas dos trabalhadores, contra a alimentação servida em seu restaurante e a crônica insuficiência ou total carência de mercadorias em seus postos de venda.

Generos de primeira necessidade como açúcar, feijão, farinha, já não são encontrados à venda e, quando os há, seus preços são mais elevados do que nos armazéns particulares. Perce, assim, o SAPS uma de suas características essenciais, o que não pode ficar sem registro, sobretudo em face da crescente erosão inflacionária no poder aquisitivo do nosso dinheiro e, consequentemente, no salário do trabalhador.

Quanto ao restaurante, este vai de mal a pior. Os produtos utilizados são da qualidade mais inferior e a quantidade mingua a cada novo dia. O feijão é aguado. Gordura, não se usa. O leite, sumiu. Manteiga, não há. Pão, só de longe-em-longo. E a sobremesa, sempre tão fiel, em outros tempos, foi inteiramente banida.

Diante do que está acontecendo, tornou-se inteiramente sem sentido a campanha publicitária desenvolvida em favor da atual administração e da promoção de Agenor Amaro ao posto de Inspetor Geral. Está visto que se trata de um equívoco, ao qual, aliás, o senhor Agenor Amaro dos Santos pode corrigir ainda em tempo, ou desistindo da promoção, ou fazendo algo para realmente merecê-la.

## Papai Noel não vai aos bairros...

## Natal proibido para os pobres

MILHARES DE CRIANÇAS. Este ano, receberão vastos os sapatinhos que puseram na janela, pois Papai Noel, adotando a bossa nova do Governador Kubitschek e de outros governos por aí, resolveu não passar nos bairros pobres. Esta notícia nos chegou com os catálogos de preços das casas que vendem brinquedos e comestíveis e onde, geralmente, Papai Noel se abastece, antes de sua andança pela cidade.

Um revólver de celulóide está custando 50 cruzeiros, não falando nos revólveres melhores e outros brinquedos "educativos", como tanques, fuzis e bombardieiros de longo alcance. E se o bombardieiro não vier munido de uma bomba atômica, o preço ainda é mais elevado. Assim, Papai Noel fará "fortalt", o que, pelo menos, no capítulo dos brinquedos (excessão para os comestíveis) não se sabe se é um bem ou um mal.

## EDITORIAL

## PAZ TAMBEM PARA OS HOMENS DO CAMPO

ENQUANTO OS SINOS bimbam, anunciando paz na terra aos homens de boa vontade, e, exatamente, no campo, onde os homens convivem mais de perto com a terra e os elementos mais simples de seu planeta — a água, o vento, a planta — que se sucedem as arbitrariedades mais impiedosas, o longo rol de injustiças, crimes e perseguições que condenam o lavrador a uma existência inquieta e amarga.

COM OU SEM BOA vontade, não há paz para os homens do campo, em muitas localidades rurais do Espírito Santo. Alguns não conhecem outra paz que a dos cemitérios, termo final de toda uma vida empolgada pelas lutas em defesa do elementar direito ao trabalho honrado.

FOI POR HAVER elevado sua voz de protesto contra o desumano tratamento imposto ao rurícola, que tentaram assassinar a Francisco Calazans, "Chico Gato", quando, às sombras da noite, procurava abrigar-se, com sua família, em sua humilde choça. Dois projéteis traiçoeiros vasaram-lhe o ventre, sem que a mão criminosa conseguisse calar aquela voz que, milagrosamente salva pela intercedência dos companheiros, ainda hoje palra sobre os campos de Ecoporanga, conchitando os camponeses à luta pela dignidade humana.

MAIS CERTEIROS, PORÉM, foram os tiros que liquidaram com José da Cruz, recentemente, na mesma localidade e, certamente, pelos mesmos motivos, enquanto a polícia ocupava-se com armar um processo falso contra Francisco Calazans e outros democratas, reusando um antigo crime, ocorrido em circunstâncias conhecidas e de responsabilidade da própria polícia.

AGORA, CHEGOU a vez de Linhares, que a máquina de entortar homens, brutalizá-los, está por toda parte.

NO LATIFÚNDIO denominado "Fazenda Humaitá", no Distrito de Bebedouro, apossado, por meios escusos, pelo grileiro Caswold de Paula, residente em Colatina, um contrato leonino de trabalho foi imposto, sob coação, aos lavradores que residem nas terras. O conteúdo de tal contrato é tão vergonhoso que estipula o pagamento de 3 cruzeiros por cova de três anos e cobra 100 cruzeiros por feijão. Um verdadeiro escândalo!

DIANTE DO FATO, a Associação dos Lavradores de Linhares não podia deixar de protestar. Mas, em resposta à sua ação, os agricultores sofreram a afronta de verem suas lares invadidos pela polícia da Delegacia de Linhares. Um absurdo tão revoltante que comoveu a população local, assim que foi perpetrado.

AINDA NÃO CONTENTE com este abusivo procedimento, a polícia voltou a aliar-se ao grileiro Oswaldo de Paula e, no dia 15 deste mês, quinta-feira, intimou a depor o lavrador José Vicente dos Santos, tratando-o como a um criminoso, um celerado qualquer.

MAS, CRIMINOSO por que? Por que rega com seu suor as plantas de que o grileiro Oswaldo de Paula se apodera? Por que luta contra a fome que o persegue, a ele e à sua família? Por que enxota o gado do grileiro, quando o soltem em seus campos para devorar o fruto de seu trabalho? Por que, enfim, teima em ser agricultor e não favelado?

NÃO EXISTE PAZ no coração dos homens do campo e, para muitos deles, a grande maioria, as campanhas de Natal não passam de frases sem sentido. Mas, dar um conteúdo real a estas mensagens, conquistar a dignidade para os homens que trabalham honradamente, esta é a nossa maneira de contribuir para que o Natal seja realmente feliz e próspero os anos que venham a colher, no tempo.

Nesta Edição

Caderno  
de Natal

A SUA edição normal, FC acrescenta, hoje, um segundo caderno, com matérias alusivas à grande data cristã, o qual não pode ser vendido separadamente.



FOLHA  
CAPIXABA

## EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO  
VESPASIANO MEIRELLESDIRETOR RESPONSÁVEL  
HERMOGENES LIMA FONSECAGERENTE  
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

## Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00  
Atrazados..... " 10,00

## Assinaturas

Anual..... Cr\$ 250,00  
Semestral..... " 150,00  
Trimestral..... " 70,00

## Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,  
Vitória, Estado do Espírito Santo

## Redação

Duque de Caxias, n.º 173,  
2.º andar, telefone 44-18O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SÁBADOS

## Da Gerência

## NATAL FELIZ

**D**URANTE ANOS duros de luta renhida, a nossa querida FOLHA CAPIXABA nunca deixou de fazer valer a sua voz em defesa dos trabalhadores do Espírito Santo, de desejar-lhe uma vida melhor, mais rica de bens. E, agora, à proximidade do Natal, quando os homens se sentem tocados de perto pela experiência das comunicações fraternais, que é também nossa, o ano todo, a Direção de FOLHA CAPIXABA se sente à vontade para levar a seus leitores seus legítimos votos de um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

O mundo caminha para a frente, desde que a grande massa tomou o leme da História. Hoje, são variadas as sendas que conduzem ao socialismo, onde o homem não corre o risco de fixar a data de suas efusões. Para ele, vamos, caminhando juntos, reunidos em um grande abraço fraterno, e o novo ano que se aproxima será, por certo, um de seus demiúrgos.

Enquanto não chega, porém, esta outra grande data, de cujas águas toda a Humanidade surgirá renovada, não devemos esquecer-nos de nossas tarefas imediatas e, entre elas, se indúvia, está a de proporcionar um Natal melhor aos que mourejam em nossa oficina.

Estes rapazes, pelo muito que dão de seu a todos nós, merecem que nossos amigos e ajudantes se lembrem deles. Vamos, pois, fazer alguma coisa para dar-lhes um pouco de alegria do Natal?

Dizem com orgulho os mineiros de Morro Velho:

## O Sindicato foi o berço da Legislação Mineira

Reportagem de Rui Facó

Logo depois que a Hanna adquiriu as ações desvalorizadas da antiga St. John d'El Rey Mining Company, em Nova York, que dois emissários da empresa, lanque vieram a Minas. Atendiam pelos nomes de Model e Gustavson. Mostraram, de imediato, interesse em conversar com o advogado do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, Wilson Vidigal, e uma de suas primeiras perguntas ao causidico foi esta:

— Dr., em que medida é possível recuperar a mineração de Morro Velho re-freando as lutas reivindicatórias dos mineiros?

Esta pergunta revelava o pleno conhecimento que os emissários da Hanna tinham das lutas reivindicatórias dos mineiros de Morro Velho. E inquietavam-se por isso.

Havia razão para tanto. Os operários da mina de ouro de Morro Velho têm uma antiga e bela tradição de combates, por seus interesses econômicos, que muitas vezes se ligam espiritualmente às lutas políticas do povo brasileiro contra o imperialismo.

Até fins do século passado, até a abolição da escravatura, o regime de trabalho dominante na mina dispensa qualquer qualificação. Mesmo o reduzido número de trabalhadores livres eram forçados a acompanhar as normas do trabalho escravo. Não por acaso, velhos mineiros me dizem — "Esta mina é um cemitério..."

Sim, os seus 2.400 metros de profundidade foram cavados no curso de uma batalha mais que secular contra a rocha, desgastando corpos humanos, derramando sangue, roubando vidas. Ainda hoje existem lápides e colunas encimadas por cruzes assinalando o lugar onde caíram técnicos estrangeiros no subsolo. O número de

brasileiros mortos não tem conta — nos desmoronamentos, nas explosões de gás, nos acidentes fatais — e seus nomes se perderam naqueles labirintos sombrios.

Mas, estas vidas sacrificadas geraram um estado de ânimo combativo que particulariza os mineiros de Morro Velho. Não foi da noite para o dia que eles adquiriram consciência da sua situação de explorados e oprimidos e aprenderam a lutar por seus direitos. A própria escravidão deixara uma desgraçada tradição de conformismo, que só aos poucos foi sendo quebrada. Muitas vezes a consciência de sua situação de espoliados lhes foi levada por trabalhadores de outros centros mais adiantados. Ainda hoje conta-se entre os mineiros de Morro Velho o episódio dos "cariocas" que, no começo do século, foram recrutados para trabalhar na mina.

Havia enorme escassez de mão-de-obra, porquanto a extração do ouro se fazia quase só à força bruta. Um mínimo de mecanização, que ainda hoje está longe de ser moderna. Cerca de duas centenas de cariocas sujeitaram-se a ir trabalhar em Morro Velho, mas com uma condição: perceberiam um salário que era — e eles não o sabiam — 10% superior ao vigente na mina. Embora sua capacitação do serviço fosse nula, autênticos novatos que eram, foram bem recebidos pelos operários locais, que não estranharam absolutamente a diferença de salário. Admitam-no de bom grado. Mais ainda, demonstravam-lhe solicitude e solidariedade, encaminhando-os nos primeiros passos.

Certo dia, porém, ao receberem o salário — majorado em 10% sobre o dos demais mineiros — coube aos próprios cariocas levantarem um protesto ante a desigualdade:

zinha tranqüila, com risadas de crianças e chilreada de pássaros, ficou um amontoado de pedras lisadas.

Ainda a fumaça se esvala no ar e o cheiro da carne queimada clamava por castigo, a coluna motorizada se pôs em marcha e aos poucos o ronco dos motores se diluiu no horizonte.

Hoje a cidade martir de Oradour, na França, é um sinal da barbárie Nazi-fascista e as suas ruínas ficaram como um marco da bestialidade que horroizou os povos.

Mas este crime se continuou ali, na triste cidade de Oradour. Na mesma hora morreram algumas centenas de velhos, crianças, mulheres e seus meninos de mama.

Só a pavorosa recordação do massacre ficou caracterizando a violência e o sadismo Nazista.

Mas um pouco mais tarde, quando o conflito se aproximava do fim, quando com um pouco de esforço se poderia liquidar com a orgia da matança, de necessariamente...

Era uma vez duas cidades Japonesas: Hiroshima e Nagasaki. A humanidade já estava cansada de tanto sofrimento e já binhavam os acordos da paz.

Os responsáveis pela guerra estavam longe de Hiroshima e os seus habitantes que também ansiavam pela paz, comiam o arroz amargo da tragédia em que viviam. Eram 9.15hs. da manhã. O céu azul claro sem presságios, quando num instante a cidade e seus muitos milhares de habitantes foram destruídos pelo fogo da explosão atômica.

E os que escaparam da explosão foram mais tarde destruídos pela rádio-atividade que se espalhou como uma maldição.

E pouco depois Nagasaki teve o mesmo destino.

As duas cidades que foram sacrificadas como advertência, pelos terrores dos signos imperialistas, entraram na história como símbolo da loucura do capitalismo em decomposição, lutando por uma sobrevivência impossível.

— Não é justo que vocês trabalhem melhor do que nós e recebam menos. Vamos exigir equiparação...

A direção da mina, ao saber do episódio, lançou mão do recurso habitual daquela época: apelou para as autoridades de Belo Horizonte, que enviaram a cavalaria contra os mineiros de Morro Velho. Os cariocas foram expulsos.

Assim os trabalhadores de uma cidade mais adiantada e com uma secular tradição de liberdade levaram às montanhas de Minas, aos mineiros de Morro Velho, uma parcela da consciência de sua condição de explorados.

## TENTATIVAS DE ORGANIZAÇÃO

Datam também do começo do século as primeiras tentativas de organização dos mineiros de Morro Velho. Todas, porém, malograram. Ante elas se erguia uma barreira mais dura do que a rocha que eles perfuravam à busca do ouro: a oposição feroz, que ia até a violência selvagem, por parte da companhia inglesa.

Acredita-se que a primeira tentativa de organização profissional dos mineiros de Morro Velho tenha ocorrido depois da Primeira Guerra Mundial. Por iniciativa do operário José Mamede e outros foi fundada a Junta Auxiliar dos Mineiros de Nova Lima. No entanto, quando os ingleses perceberam que esta organização não se limitava a objetivos beneficentes, pois distribuía volantes entre os operários sobre suas necessidades e direitos, foi a organização considerada "subversiva". Mais uma vez a empresa estrangeira pediu os cavalheiros da Capital do Estado contra os operários, que já eram tachados de comunistas...

Ulterior tentativa, no governo Epitácio Pessoa, gorou também.

## SURGE O SINDICATO

Sómente em 1934, um operário do fundo da mina, que além disso exercia a profissão de sapateiro, Emerenciano Franklin Sales, juntamente com outros trabalhadores do subsolo, cogitou da fundação de um sindicato. Emerenciano acreditava possível organizar o Sindicato a portas fechadas. Os demais se opuseram, entre estes Gilberto Branco, argumentando com justeza:

— Um sindicato dos mineiros seria uma organização numerosa. Deveria engregar operários de todos os setores da mina: do subsolo, da superfície, de Nova Lima, de Raposos. Deveria, portanto, atuar abertamente.

A época favorecia. Estava-se no auge das lutas antifascistas no Brasil e no mundo. As organizações operárias e de massa se multiplicavam por todo o País. Por que um sindicato operário clandestino?

Se na primeira reunião estavam presente apenas cinco operários entre os quais Gilberto Branco, Joaquim José, Miltoninho Marciano e Francisco Rodrigues, na segunda já eram uma dezena. As primeiras assembleias por eles convocadas contavam com centenas de operários. De lá vieram as providências de rotina: elaboração dos estatutos, reconhecimento pelo Ministério do Trabalho, etc.

O Sindicato passou a funcionar normalmente, dirigindo as lutas dos operários por aumento de salários, melhores condições de trabalho, pagamento da taxa de insalubridade, pela jornada de 8 horas (pois se estendia até a 12 horas), pela construção de casas operárias, pela melhoria da técnica na extração do ouro, pelo descanso semanal remunerado, pelo salário mínimo, e outras exigências que as lutas operárias conjugadas nacionalmente tornariam vitoriosas.

## O SINDICATO SE IMPOE

Mas, precisamente estas lutas inquietavam os patrões de Morro Velho. Em 1936, ao ser criada a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerais, fruto de árduas lutas dos mineiros, surgiu a denúncia de "atividades subversivas" contra 18 operários da mina. Fato sinomático: dos 18 denunciados, 13 pertenciam à direção do Sindicato. Por que o Sindicato se transformara num órgão de luta, a Companhia inglesa resolvia liquidá-lo com a liquidação de sua diretoria.

Os indicados foram submetidos a processo e demitidos, embora contra eles nada fosse apurado. O objetivo único da companhia estrangeira era afastar da comunidade de Morro Velho provados dirigentes operários, dos mais experimentados e

(Continua na página central)

## LITERATURA

Alirio Salles

## CANTO DE AMOR EM HIROSHIMA

De Papiniano Carlos

Vem, meu amor, e vergados, floridos de tormento sob esta amarga primavera de destroços, sordidos e divinos, uma vez mais reconstruamos nossa humana face.

Que é feito de tudo o que nos foi querido? Os que amamos onde foram, onde estão eles? Não os choramos agora que em vão seria, antes, sob tanta dor, em nós próprios busquemos sua perdida face.

Sós, no pavor deste mar de chamas abraçados, submersos no caos, no asco, na maldição apocalíptica, ainda nos resta, querida ah ainda nos resta nosso amor, nossa espantosa, fecunda serenidade. Fitote, querida, e a voz com que me chamas, obscura e terrível, abre-se como um abismo, onde me despeño exasperado, de mim mesmo sedento; contigo nos braços, atravesso as paredes cerradas de ódio, o muro ácido das trevas e, fundo, em teus flancos cravo os rubros esporões da madrugada.

Sim, meu amor, mesmo vergados, floridos de tormentos e de espanto sob esta amarga primavera de destroços somos nós ainda a semente, o rio, a estrada onde indestruídos ressoam os passos e as vozes da nossa jornada.

(Do livro de poemas Caminhos Serenos)

A coluna motorizada silenciou e as botifarras, obedecendo à ordem gritada e metálica, batiam com ritmo e dureza no chão. Depressa a solidadesca sitiou a pequena cidade e um oficial mandou que se apresentasse o velho prefeito a quem ordenou que indicasse alguns homens para serem fuzilados como represália por uma recente sortida do miquis. E o velho prefeito, como responsável pela cidade, ofereceu-se para ser o sacrificado. Nem um só nome, além do próprio, os seus lábios proferiram.

Então o oficial raivoso e impotente para quebrar a dignidade do prefeito ordenou que todos os habitantes fós-

sem levados para a igreja.

Velhos, crianças, mulheres carregando os seus meninos de mama, atônitos, foram empurrados à ponta de baloneta e compelidos a entrar na igreja matriz.

A soldadesca carregou latões com gasolina que despejou no lajedo e contornando o adro, metralhadoras em punho, aguardava.

Uma mecha acesa foi arremessada para dentro da igreja e labareda e fumaça e gritos lancinantes se confundiram enquanto as mães com o próprio corpo em chamas, pretendiam encobrir os seus meninos de mama.

Poucos se salvaram da chacina e onde fora uma cidade-



## Falam os Bairros

POLICIAMENTO  
PREGARIO

Os moradores do Quadro, na Vila Rubim, pedem, por meio do intermediário, ao Sr. Chefe de Polícia, que o policiamento naquela localidade seja mais intensivo. Vários casos lamentáveis têm ocorrido ali, particularmente em consequência da falta de policiamento, pois os maus elementos aproveitam-se da ausência das autoridades para fazer suas armadas, prejudicando os pacatos cidadãos, insultando senhoras e molestando crianças.

## MOSQUITOS

Não são poucos os bairros onde os mosquitos, nesta época do ano, molestam seus moradores. Temos recebido telefonemas de inúmeras pessoas que, por este jornal, enviam seus protestos ao Serviço Nacional da Malária, Seção capixaba, acompanhados de apêlos ao seu titular para que mande, ali, funcionários e pedaleiros a fim de dar cabo aos tão prejudiciais insetos.

Os bairros são: Santa Lúcia, Jucutuquara, Bela do Constantino, Gurigica de Dentro e Santo Antônio.

## RUAS SUJAS

O Sr. Adelpho Monjardim, de quem seus eleitores esperavam melhores ações, diferentemente daquelas em que beneficia comerciantes do porte dos Buaf, deveria, pelo menos, mandar limpar com mais cuidado as ruas de Vitória — afirmou-nos um cidadão.

Concordamos com o amigo. Plenamente. As ruas desta ilha, quando não são inundadas por um simples chuvisco, são dominadas pela poeira. Não que os humildes funcionários da Prefeitura sejam preguiçosos e não façam a limpeza com a devida atenção. Trata-se, antes de tudo, da deficiência de pessoal e meios fornecidos pela Prefeitura para que o asseio das ruas e avenidas de Vitória seja mais completo.

## FEIRA DESPREZADA

Se realmente existe uma localidade desprezada pelo Executivo Municipal em Vitória, essa localidade é Gurigica de Fora e Gurigica de Dentro. A primeira, dominicamente, oferece uma feira-livre aos seus moradores. Mas, o fato, ao invés de alegrar, como era de se esperar, faz é entrar chover, pois quando chove, o local escolhido transforma-se num mar de lama, e quando faz sol, é a poeira que toma conta de tudo.

O Executivo Municipal, se não calçar o bairro com paralelepípedos, pelo menos devia mandar cascalhã-la.

Os gráficos aprovam  
salário profissional

Em movimentada Assembléia, realizada no dia 19, às 18 horas em seu Sindicato, os trabalhadores nas indústrias gráficas de Vitória, aprovaram por unanimidade, uma tabela de salário profissional, elaborada por uma comissão eleita em reunião. Nesta magnífica reunião, esteve presente o sr. Delegado Regional do Trabalho que, tomando conhecimento do documento de aumento salarial, disse: "A justiça do vosso movimento consiste no conhecimento concreto e objetivo da realidade existente nos meios profissionais das artes gráficas" e, concluindo: "Não vejo motivos pelos quais a classe patronal não aceite, com espírito humano e cristão, esta solicitação que vós ideis pleitear. Da parte da Delegação Regional do Trabalho, podeis estar certo, de que tudo faremos para ajudar-vos nessa magnífica empreitada".

Decidiram, os gráficos, enviar, para cada patrão, uma cópia da tabela, bem como um ofício e a estatística do custo de vida existente em Vitória. Ainda resolveram os trabalhadores gráficos enviar a Cachoeiro do Itapemirim e Colatina, uma comissão de companheiros gráficos, para debaterem com os seus colegas das Princesas do Norte e do Sul, a extensão desse enquadramento salarial. Outra decisão ainda foi a de mandar convidar o presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Brasil, para tomar parte na grande Assembléia que realizarão na primeira quinzena de janeiro.

AVIZINHAM-SE AS  
ELEIÇÕES DOS BANCARIOS

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado do Espírito Santo, fez publicar um edital na imprensa local, convocando todos os seus associados a participarem das eleições que deverão ser realizadas no dia 26 de janeiro. Para tanto, pedem que os associados formem chapas para a Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados junto à Federação. Pelo que sabemos até o presente momento ninguém se atreveu a formar chapas, pois os comentários existentes nas rodas bancárias sindicais são o de que qualquer bancário poderá formar na chapa para Diretoria, desde que esta seja encabeçada pelo seu líder, José Martins de Freitas.

Na Praça 8, um bancário disse: "É preciso mudar". E, logo, outros responderam: "Mas, mudar, é para melhor e o melhor, no momento, é JOSE MARTINS DE FREITAS". Bem, isso é lá com os bancários, passemos às outras notas.

## ZIZIMIO GOMES NO RIO

Para tratar do reajustamento salarial, transferiu-se para o Rio de Janeiro por alguns dias, o líder dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Hidroelétrica do Espírito Santo, o sr. Zizimio Gomes do Nascimento. Além deste problema que por si só justificaria sua ausência dos meios sindicais de Vitória, ainda está aproveitando o tempo para tratar das eleições no IAPFESP e para fazer uma visita ao SAMDU, tratando com o seu atual diretor de problemas relativos à falta de enfermeiros, ambulâncias etc.

OS TELEGRAFISTAS  
REALIZARAM ELEIÇÕES

Sem muitos alardes e com a parcimônia característica de sua vida sindical, os telegrafistas de Vitória, realizaram, na semana próxima passada, suas eleições para a renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal, comparecendo quase a totalidade dos seus membros. Foi eleita a chapa única encabeçada pelo sr. Lenine Fernando. Aguarda-se, para dentro de poucos dias, a posse solene do novo presidente, que, por sinal, é filho do velho dirigente sindical dos arrumadores, sr. Raimundo Fernandes.

AGORA E' SINDICATO A  
ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL  
DOS TRABALHADORES NAS  
INDÚSTRIAS DE MADEIRA DE  
SÃO MATEUS E NOVA VENÉCIA

Desde 1959, precisamente a 18 de outubro, que se encontrava no Ministério do Trabalho Indústria e Comércio o pedido feito pela Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias de Madeira de São Mateus e Nova Venécia. Tendo durante o 3º Congresso Sindical Nacional o presidente daquela Associação pedido ao presidente dos Gráficos de Vitória para ver se conseguia fazer andar o processo, no Ministério do Trabalho e, naquele instante, passado para o protocolo. Podemos hoje anunciar ao sr. Olintho, que sua carta sindical, já se encontra em nossas mãos e logo após ser registrada na Delegação Regional do Trabalho, lhe será entregue por uma comissão de dirigentes sindicais que irá de Vitória, especialmente para esse fim.

Governo do Estado desrespeita  
Lei do Salário Mínimo

Conforme estamos seguramente informados, o Governo do Estado baixou instruções às várias repartições públicas determinando que o novo salário mínimo, decretado em 17 de outubro, somente seja pago, na nova base, a partir de 17 de dezembro, isto é, sessenta dias após sua promulgação. Segundo a mesma fonte de informação, o ato do Governo foi inspirado por um parecer do Secretário da Fazenda, que, arvorando-se em intérprete da lei, passou por cima da determinação expressa do poder competente, que, no caso é o Ministério do Trabalho, o qual já firmou o princípio — não contestado, inclusive, pelas classes patronais — de que o novo nível salarial decretado em regime de excepcionalidade, vigora imediatamente. Mas, para o sr. Armando Rabelo, cuja opinião vale como um tabuleiro para o sr. Carlos Lindenberg, sua autoridade é maior e se sobrepõe aos mais altos poderes da Nação.

Demonstra, assim, o Governo, sua determinação de

A. C. Mendonça Apresenta  
Flagrante Estudantil

## FELIZ NATAL

Quando se comemora a Festa Máxima da Cristandade, como não podia deixar de ser, associamo-nos com júbilo às comemorações do Natal. Os corações empedernidos, se amolecem, sob os efêvios do Natal. O nosso íntimo recebe aquela esperança maior que é um pouco de todas as esperanças menores que florescem durante o ano. E' como se, mais próximo de nós, nesta vez, olvissemos aquela frase celestial: "Amemo-nos uns aos outros, como a nós mesmos".

Na oportunidade, aos nossos leitores católicos, elevamos uma prece, pedindo que o Céu lhes seja benéfico no decorrer do Natal e prenunciador de perene prosperidade em todo o Ano que está por entrar.

## PERDAO

Que nos perdoem os amigos e inimigos (este último, certamente não temos nenhum) que foram nomeados em nossas críticas, nesta coluna. Enviamos esforços para o bem comum, construtivamente, e não visamos jamais ao semeio da intriga entre colegas. O que desejamos é fortalecer os laços de amizade e reconhecimento de estudantes para estudantes, educandário para educandário, grêmio para grêmio e amigo para amigo. Se falta cometemos, involuntariamente, esta é a época de perdoar.

## DROPS ESTUDANTIS

A coluna hoje está natalina. X Gratíssimo aos leitores que nos enviaram suas mensagens de Natal. Retribuímo-las daqui, sinceramente agradecidos. X Quando o jornal estiver circulando, nós estaremos regressando da Guanabara, daí que nem todas as mensagens de Natal que nos venham a ser endereçadas chegarão ao nosso conhecimento, a tempo

de serem respondidas pessoalmente X Diplomou-se, na terça-feira, mais uma turma do Curso Comercial Básico da Escola Técnica de Comércio Capixaba. X Marcelo Dessauze retirando-se definitivamente da União Espiritossantense de Estudantes. Os motivos, dispensam comentários, mas como a perda é irreparável, aproveitamos a oportunidade para enviar nossos pêsames ao ex-Presidente usseano. X Trabalho incessante do estudante Manoel Wlademiro, do Oliveira, frente à Secretaria Geral da UESE. O referido é mola mestra do Órgão Máximo dos Estudantes secundários. X Hoje só temos vontade de escrever sobre o Natal, natal, natal, mas como a coluna já está cheia, daqui renovamos os nossos votos de Bom Natal aos leitores, extensivos, por certo, à boa gente da redação e oficina. X Obrigado a vocês, nossos agradecimentos sinceros pela colaboração que nos prestaram e sem a qual nada teríamos podido fazer. X Até a próxima semana

## Escreve o Leitor

Funcionários do Espírito Santo,  
Vamos à «Operação Tartaruga»?

cisa do governo é quem dele menos merece atenção. Os grandes mandam no governo, arranjam até vinte anos de isenção, cada vez mais se enriquecem com a ajuda do Estado, no futuro mais fortes que atualmente, pelos mesmos métodos passarão a exigir mais e sempre mais do governo.

Quem escreveu isto também é funcionário do Espírito Santo, por isto pode dizer com experiência que somos um dos funcionalismos mais mau pagos do Brasil. Com raras exceções, por nós só há quem se interesse quando está precisando dos nossos votos, depois que votamos, que os elegemos, nada mais fazem que apresentar desculpas que chegam a se revoltar pelas suas falta de lógica, (vão sempre nos "enrolando" como se diz na gíria). Os nossos chefes nada farão por nós nem mesmo pedir, pois podem descontentar a quem eles devem os favores de suas posições. Para te perseguir, para te punir, se te pegar em falta, eles estão aí, mas pa-

ra te ajudar "neca", mesmo que sejas o mais merecedor, já que em direito não se fala pois já é norma a sua não observância.

Sejamos um por todos e todos por um, é dever de humanidade, espírito de classe e coletivismo. Se não te revoltas contra as injustiças e preterições porque estás na posição almejada ou porque chegaste ao fim de tua carreira, outros há que vêm lutando por este justo e humano ideal. Nada há de mais nobre que pugnar pelo que é justo e certo, seja em benefício próprio ou de outrem. Sejas humilde, mas ativo e soberano. E' uma virtude das mais caras dos cristão a solidariedade humana.

E' preciso que façamos alguma coisa por nós, já que eles não o fazem, e cada homem ou cada grupo age pelo método mais eficaz ao seu alcance, não temos outro método para chamar a atenção do governo, dizer-lhe que nós existimos, e aí está o exemplo e os resultados, a greve dos portuários e ferroviários, muito mais orga-

nizados que nós, com muito mais poder político nada conseguiram do governo sem o que foram forçados a fazê-la (forçados pela desenfreada elevação do custo de vida e pela posição humilhante em que se achavam diante de outros corpos de funcionários, que não sendo mais úteis que eles percebiam melhores vencimentos). Nós somos diferentes e não podemos fazer o mesmo que eles fizeram, mas podemos assumir sempre as funções e não produzirmos o que dará os mesmos resultados. Dentro da fiscalização por exemplo, cujos funcionários são a vida do Estado, a arrecadação depende muito do interesse dos fiscais e isto deixando de existir é simples prever o que acontecerá. Se assim agirmos passaremos a contar com mais alguma coisa em defesa dos nossos interesses do que seja a generosidade demagógica do governo e de alguns deputados, que para nós dão sempre a sobra, as migalhas da mesa. (No Brasil, já é praxe, o aumento real só é para os que já ganham muito). Nada poderá nos ser mais proveitoso do que este método, não podemos entretanto deixar de assumir nossas funções, o não cumprimento dessa obrigação constitui crime previsto nos estatutos e na Constituição.

Ao destinatário: Isto será impresso e remetido a todos os postos fiscais do Estado, caso não houver providências no sentido de sanar as dificuldades que darão origem a um movimento dessa natureza.

Um brasileiro



## TIRO AO ALVO

ESPECTACULO  
CONSTRANGIDOR

O espetáculo oferecido por duas importantes firmas comerciais de Vitória, nesta semana, na Praça Otto, a infâmia pobre desta capital, se bem que com intuíto propagandístico em torno de seus nomes, artiu efeito contrário. E' que, para mais de dois mil meninos, as duas casas comerciais distribuíram somente uns cinquenta presentinhos, no máximo, desordenadamente, provocando tumultos, com graves danos de desastres; os brinquedos eram lançados de um arruão em movimento, sobre a multidão infantil, que se disputava.

Sem dúvida alguma, um espetáculo constrangedor.

## AUMENTANDO OS PECADOS

O "impoluto" jornalista Eloy Nogueira da Silva, que desmanda "A Gazeta", assessorado pelo picareta Gutman de Mendonça, prossegue em sua negra sanha de lançar infâmias sobre países que recentemente se libertaram do jugo de tipos que nada mais eram do que cavalos de aluguel do imperialismo norte-americano. Um desses países, particularmente visado pela covardia do Sr. Eloy Nogueira da Silva e seu fiel seguidor em asneiras conscientes, é a heróica Cuba de Fidel Castro. Não há dia em que esses dois indivíduos, pelas páginas da agora duvidosa "Gazeta", deixem de justificar o pagamento que percebem da Embaixada dos Estados Unidos lançando mentiras e calúnias sobre o bravo povo cubano e sua pátria.

Mas, por mais que se esforcem, esses rebotalhos nada conseguirão. A mentira não é eterna. E a verdade cubana cada dia consegue novos adeptos.

## MAIOR DE IDADE

O renegado Eloy, antes de debandar para "A Gazeta", tentou, inutilmente, justificar a sua traição àqueles a quem estava ligado, perguntando ao ex-governador Lacerda de Aguiar a sua opinião sobre o "convite" que teria recebido do Sr. Asdrubal Soares, para dirigir o jornal situacionista. Eis a resposta do ex-governador Chiquinho:

— Eloy, você é maior de idade...

E deu por encerrada a entrevista.

## TRABALHAM NOITE E DIA

— Coitadinhas — é o que deseja afirmar, subrepticiamente, o nosso "impoluto" Eloy, ao noticiar que as madames de nossa sociedade trabalham "noite e dia" na feitura de pacotes de presentinhos que serão entregues aos pobres, neste Natal.

E nós diremos sobre o Eloy. — Coitadinho, como é estorçado em bajular.

## NATAL POBRE

Se bem que a própria vida que levam, é bastante pobre, mais pobre ainda passarão os dias de festas, pelo que está parecendo, os funcionários estaduais de nosso Espírito Santo. Isto porque, apesar de algumas promessas, nada realmente de positivo existe sobre o abono que, desde há muito, em consequência do alto custo de vida, merecem receber.

## DESCALABRO DOS BUAIZ

O IAPC, com um corpo médico de 36 titulares, está, por incrível que possa parecer, servindo do pior modo possível aos seus associados. As reclamações estão se acumulando providas de cada pessoa que procura aquele Instituto para medicar-se.

Essa é uma das razões porque discordamos que fossem eleitos os prepostos dos Buaiz para a direção do IAPC.

## Continuação

# O Sindicato...

combativos. E com a ajuda da justiça o conseguiu.

A essa época já estava desencadeada a reação contra as organizações operárias do País, a qual recrudesceria mais ainda a partir de 10 de novembro de 1937, com o golpe de Estado e o surgimento do Estado Novo de Vargas.

O Sindicato dos Mineiros de Morro Velho foi submetido a intervenção do Ministério do Trabalho. Não conseguiram porém suprimi-lo, como fizeram a muitas outras organizações operárias pelo Brasil afora. Ele continuou a ser o centro aglutinador da população mineira de Nova Lima e Raposos, lutando não só pela própria sobrevivência contra a formação de sindicatos fantasmas que os patrões jamais deixaram de propiciar, em tentativas ininterruptas de quebrar a unidade dos mineiros de Morro Velho.

As eleições de sua diretoria continuaram a realizar-se normalmente. A Gilberto Branco, o primeiro presidente, sucederam-se, a partir de 1935, Gabriel Barbosa, novamente Gilberto, José Antônio, Alencastro Lima, José Neri, Geraldo Braga, José Nilo Rosário, José Alexandre e, por último (1959-1960), Alberto Lemos Mota, atual presidente do Sindicato cuja denominação oficial é — Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Extração do Ouro e Metais Preciosos de Nova Lima.

## SINDICATO UNICO

O Sindicato dos Mineiros de Morro Velho tem hoje no centro da cidade de Nova Lima uma magnífica sede própria, de dois pavimentos, na Praça Bernardino Lima, 65. E' um dos sindicatos mais bem organizados do Brasil e aquele que congrega a totalidade dos operários mineiros da região onde atua. A organização sindical fundada a mando da Companhia, durante o Estado Novo, extinguiu-se antes deste. Era um sindicato unicamente de pelegos e que de fato nada representava, a não ser os interesses dos patrões.

O Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, com quase 5 mil filiados, mantém diversos serviços assistenciais: dentário, enfermagem, jurídico, cursos de corte e costura (custeados pela Comissão de Imposto Sindical), uma escola de alfabetização de adultos, uma boa biblioteca (cerca de 500 volumes). E seu funcionamento é tão satisfatório e adquiriu o Sindicato tamanho prestígio que atende mesmo a trabalhadores de outras categorias, como os operários da construção civil de Nova Lima, que não contam ainda com sindicato próprio.

O Sindicato dos mineiros de Nova Lima e Raposos está filiado à Federação dos Trabalhadores da Indústria Extrativa de Minas Gerais, que compreende sindicatos de mineiros de Nova Lima, Brumadinho, Ouro Preto, Itabira, Cachoeira de Campos, Passagem de Mariana, Congonhas do Campo, Carandá e Lafete.

## MAS A HANNA NÃO DESISTE

Ninguém em Nova Lima soube explicar-me, mas o fato é que a Hanna, no prazo de três meses — fato absolutamente inédito! — conseguiu organizar, registrar e ter reconhecido pelo Ministério do Trabalho um outro Sindicato: o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Metais Básicos, com sede (nominal) Belo Horizonte. Dizem-me os meus informantes: foi um tempo recorde na criação de qualquer sindicato no Brasil.

E o objetivo evidente da Hanna é minar a influência do Sindicato dos mineiros de Nova Lima, quebrar a unidade dos operários de Morro Velho para mais facilmente explorá-los e anortecer suas lutas.

Em relação a esse sindicato criado pela Hanna, numa tentativa de formar uma escola de pelegos da companhia, informam-me também ser o seu funcionamento ilegal, pois enquanto a sede fica em Belo Horizonte, o presidente e o secretário moram em Poços de Caldas.

O sindicato registrado pela Hanna, e cujas categorias profissionais poderiam ser englobadas pelo de Morro Velho, não realiza assembleias, não oferece assistência médica e dentária nem jurídica e seus filiados, burlando assim a legislação trabalhista.

Sua finalidade, portanto, é mais de que evidente: visa àquele objetivo que se propunha o primeiro americano do poderoso truste que visitou Belo Horizonte e conversou com o advogado Wilson Vidigal: frear as lutas reivindicatórias dos mineiros de Morro Velho, dos mineiros de todas as explorações da Hanna.

Ante esta manobra, porém, se encontra vigilante o tradicional Sindicato dos Trabalhadores das minas de Nova Lima e Raposos, querido e prestigiado pelos combativos operários de Morro Velho. Todos sabem que ele tem uma glória que ninguém lhe pode roubar: suas lutas deram origem a toda a legislação trabalhista brasileira referente a minas e que é hoje uma conquista, embora incompleta, não sem importância, de todos os trabalhadores de minas no Brasil inteiro.

## AGRICULTURA & PROBLEMAS

Não faz muito tempo, a COAP recebeu um estudo sobre o rebanho bovino no Espírito Santo, feito pelo veterinário Guilherme Pimentel. Ali, estava demonstrada a impossibilidade de regularização para nosso abastecimento, por insuficiência de cabeças. Mas, além disso, há o agravante de que o nosso rebanho de corte é encaminhado para os matadouros e frigoríficos de Minas e Estado do Rio, porque é gado de produção extensiva, criado em regime de grande propriedade. Os pequenos proprietários, com sua meia dúzia de cabeças de novilhos de peso inferior, não quem sustentam, praticamente sozinho, o mercado interno do Estado e a maior parte do de Vitória.

Enfim, a carência no abastecimento de carne bovina para Vitória, já não contando o interior, tende a tornar-se crônica. O atual regime de propriedade no Estado, no qual predominam a pequena e a média, impossibilita o fomento da criação para o corte, que carece sempre de muita terra e organização. E considerando este aspecto, surge, a montante, o problema do aproveitamento das carnes de outra origem: pescado, suínos e aves.

As nossas criações de porcos, todavia, são de tal ordem que não animam ninguém a apontá-las como corretivo imediato para as deficiências de nosso cardápio. Os nossos rebanhos de suíno têm baixa capacidade de crescimento e não sofrem nenhuma seleção.

Quanto às aves, porém, as nossas possibilidades são melhores. São bons os nossos plantéis e com capacidade para dar-nos frangos de três meses com 1 kg. de peso, limpo. Isto quer dizer que, havendo maior interesse do Governo pelo fomento à criação, o problema do abastecimento da carne encontrara o caminho certo para a sua solução, por assim dizer, imediata.

A criação de aves em confinamento, isto é, sem saírem de abrigos, usado, com êxito, pela Cooperativa de Campinho para os ovos, solucionaria o problema do abastecimento em curto espaço de tempo. Num tipo de criação assim, precisaríamos, por exemplo, de um guardador para a tirada bimensal de 2.000 aves, dois galinheiros de 20x7, criadeiras e um plantel. Cada ave tendo o preço de Cr\$ 20,00 por pinto, o consumo de 6,5kg de ração, nos três meses, a Cr\$ 12,00/kg, e uma perda normal de pintos em torno de 15%, nos daria o custo de Cr\$ 105,00 por unidade (considerando-se a remuneração do trabalhador em Cr\$ 7.200,00 mensais). Alcançado o produtor um preço de Cr\$ 120,00 por kg e descontando-se 10% para eventualidades, teria um lucro na criação da ordem de Cr\$ 29.880,00. Em dois meses já daria uma renda mensal de Cr\$ 14.940,00 e, se considerarmos a criação familiar, que está crescendo, teremos um movimento de descensão no custo, consequentemente, no preço de venda, o que não será ruim para ninguém.

Entretanto, continuamos carentes de carne no mercado, servindo aos apetites de grupos, passivamente, sem qualquer medida em defesa da população consumidora, pois o Governo, em vez de cuidar do problema, ainda procura favorecer mais ainda ao já ultrafavorecido Molinho Buaiz, que explora o criador nos resíduos de trigo para ração, deixando a própria fábrica do Fomento sem matéria prima para a produção de alimentos para a avicultura...

## Noticiário da Câmara Municipal

# Repúdio à Central «Brasileira»

NAO OBSTANTE AS MANIFESTAÇÕES de repulsa que o povo do Espírito Santo vem dirigindo, a Central "Brasileira" persiste em tramcar novos golpes contra a população. Desta feita, montou sua máquina na Câmara Municipal e pretende transferir a responsabilidade de pagamento da taxa de iluminação pública (carga pela futura) para os contribuintes, através de um aumento de 6% nas cotas domiciliares.

Com muita artimanha, entregou o projeto a um vereador para que o apresentasse e o mesmo, desconhecendo o alcance da medida, mas procurando zelar pelos interesses do Prefeito, de quem é fiel guardião, encaminhou-o à mesa. Foi dia em que deveria entrar em pauta o "monstrinho", a Central mandou à Câmara um de seus agentes, o senhor José de Oliveira, o qual, entre outras coisas, procurou silenciar alguns jornalistas, notadamente o noticiário de "A Tribuna", Arlon de Oliveira. O jornalista, contudo, revidou as propostas com tanta indignação, que o agente da Central minimizou-se e desistiu de subornar aos demais, da Casa.

Enquanto isto, a reação contra o projeto era tão forte que o vereador que apresentara caiu em si, decidindo retirá-lo.

Agora, a Câmara Municipal prepara uma resposta mais categórica à Central através da ação do vereador Antônio Alexandre Theodoro, que prontificou-se, na sessão, a apresentar projeto, solicitando a encampação do truste.

Parabéns, portanto, ao Arlon, que agiu de maneira tão dignificante face às postas que lhe foram feitas; parabéns aos demais jornalistas da Casa, que formaram lado do colega ofendido, e parabéns, afinal, ao vereador Antônio Alexandre Theodoro cujo projeto de encampação, a ser apresentado, qualquer que seja o seu destino, sempre alto valor para nossa gente.

## SESSÃO ORDINÁRIA DE SEGUNDA-FEIRA, DIA 19

Em sua última sessão ordinária, no presente ano, realizada sob a Presidência do vereador ADALBERTO SIMÃO NADER e secretariada pelo vereador ARNALDO PINTO DA VITÓRIA, a Câmara Municipal aprovou o orçamento para o exercício de 1961, fixando a receita e a despesa do próximo ano em Cr\$ 182.572.882,40. Na aprovação da proposta orçamentária, justificaram seus votos, entre outros, os senhores vereadores Arnaldo Pinto da Vitória,

Wallace Lora, Almor Queiroz de Azevedo, Manoel Janeiro, Arabelo do Rosário, Luiz Horta Aguirre e Antônio Alexandre Theodoro. Todos, de um modo geral, ram louvores ao Prefeito Monjardim.

O único orador inscrito para o dia específico, foi o vereador WALLACE LORA, que discorreu sobre o aumento de vencimentos do funcionalismo público, criticando a posição assumida pelo governo.

Para apreciar mensagens do Poder Executivo consideradas urgentes, os senhores vereadores marcaram sessões extraordinárias.

CARLOS LINDENBERG VON SCHILGEN, ao ensejo da data Máxima da Cristandade, implora a Deus e à Virgem da Penha, suas bênçãos de paz e prosperidade para todo o povo do Espírito Santo e, em especial, para os denodados funcionários do Departamento Estadual de Saúde, que, durante todo o ano, cumpriram, com fidelidade, o dever cristão de zelar pela saúde da grande família capixaba.



# LIBERDADE

## Presente de Cuba para o Natal da América Latina

PELA TERCEIRA VEZ, depois de séculos de dominação, em que esteve atado nas trevas da ignorância e da miséria, o povo cubano atravessou o Natal e ingressou em um novo ano, com dignidade, comemorando as liberdades conquistadas. E as vibrações cívicas deste acontecimento — lugar, atravessam as fronteiras do pequeno país das Antilhas e projetam-se sobre toda a América, como um exemplo e uma dádiva.

Dirigindo-se a seu povo, recentemente, disse Fidel Castro: "O imperialismo quer destruir a revolução porque sabe que o povo cubano avança sem ele, lhe dá que o povo cubano aprenda e ensine aos demais povos que podemos avançar sem ele e, agora, lhe dá a sua última e mais cruel lição: a de que não se pode continuar, apesar dele."

Este é, assim, o presente de Natal que o povo cubano dedica a todos os povos explorados da América Latina: o caminho da liberdade. Não o da liberdade formal, abstrata, que serve de tema à injúria na boca dos seus, mas o da liberdade concreta, real, em que todo um povo se engrandece, engrandecendo a pátria.

A liberdade que o povo de Cuba conquistou, nas palavras de Blas Roca, é "a liberdade de não ser enganado, enganado, roubado e vendido por essas camarinhas pontiueiras que manipulavam os partidos e o poder, que fabricavam seduzidas falsas, compravam flúidos e vozes, recorrendo a tramóias e panelinhas e recompensavam-se por tudo isso vendendo o país aos imperialistas, entregando-se a latifundiários e empresários parasitas, roubando as finanças públicas."

A liberdade que o povo de Cuba conquistou é a de "armar-se para defender a soberania nacional frente à agressão estrangeira, para defender o Governo Revolucionário e as conquistas, os direitos, os interesses do povo, dos operários, camponeses, empregados, profissionais honestos, das mulheres e dos jovens contra seus inimigos imperialistas, contrarrevolucionários e traidores".

A liberdade que o povo de Cuba conquistou é a de transformar quartéis em escolas, semeando a cultura; a de dividir as terras entre os que realmente a trabalham; a de plantar cooperativas e oficinas, a de participar da epopeia de construção e defesa de um grande país libertado, lutando pela dignidade do homem em qualquer frente, onde ela esteja ameaçada pela tirania, pelo ódio, pela ignorância ou pela má fé.

A liberdade que o povo de Cuba conquistou, talvez a mais difícil de ser conquistada, no dizer de Engels, é, finalmente, a de sentir-se senhor de seu destino, a clara consciência de saber-se livre, dominador da natureza e futor da História.

E é esta liberdade que o povo de Cuba, sobranceiramente, oferece, com seu exemplo, neste Natal, aos povos irmãos da América Latina, ao apontar o caminho que percorreu, as lutas que enfrentou, os sacrifícios por que passou, em Sierra Maestra, em Havana, nas montanhas, nos vales e nas praias de Cuba, um pouco também para que a semente da liberdade vingasse em outras montanhas, outros vales e outras praias do solo americano.



## Terra para os camponeses

O QUE EXISTE, hoje, em Cuba, não é a liberdade formal, meramente jurídica, mas a liberdade real de transformar o país, de recuperar os homens para a dignidade, graças às garantias dadas por um regime revolucionário que defende, intransigentemente, os interesses dos trabalhadores. Os camponeses, parte numerosíssima da população cubana, conquistaram uma Reforma Agrária real, profunda e concreta, acabando com o latifúndio escravocrata, expulsando do solo cubano as grandes companhias estrangeiras exploradoras, criando escolas e moradias higiênicas por toda parte, formando cooperativas de consumo e produção e, sobretudo, recebendo a terra para a cultivarem. Os "guajiros" de Cuba, que, com seus grandes chapéus de palha, estão onde Fidel os chama, são, hoje, um dos principais sustentáculos da revolução. Sentiram o gosto da liberdade e não podem mais olvidá-lo. No clichê, Fidel Castro foi colhido pela objetiva do fotógrafo, quando assinava novos títulos de posse da terra para os camponeses, os valentes "guajiros" de Cuba, hoje transformados em guardiões da liberdade.

## SOCIAIS

## Direito a um Presente

### ANIVERSARIOU

O Sr. Edward Santana, colaborador deste jornal, completou 45 anos de sua existência toda ela dedicada à sua família e à pátria, havendo tomado parte em todos os movimentos democráticos e nacionalistas que iniciamos. Essa efemeride aconteceu no dia 18 do corrente. Ainda nessa data aniversariou o sr. Severino Bezerra Cabral, comerciante nesta praça e assinante desta Folha.

No dia 20, viu passar mais um ano de existência o sr. Arlindo Daud, genro do nosso amigo João Meirelles. Ainda nesta data, o jovem Amâncio de Barros, filho do nosso colaborador, Jaime de Barros.

Dia 22 — Sra. Nildete Moreira Silva, filha do sr. Segundo Silva, residente em Vila Rubim. Ainda nesta data o jovem Jamilson Pinto, filho do nosso amigo Manoel Pinto e Da. Leonor dos Santos Pinto. Selma Pinheiro, filha do sr. Nelson Pinheiro, vê nesta data passar mais uma primavera.

Hoje, véspera de Natal dia 24 de dezembro, o broto Dirce Gomes, filha do nosso dileto amigo, Alberto Gomes, vê passar mais uma primavera e, amanhã dia 25 de dezembro, quando todos comemoraram o nascimento do menino Jesus, Dona Amara Maria de Santana, completa o aniversário de nascimento e por este motivo os seus filhos, netos e esposa lhe desejam por intermédio de Folha Capixaba, um feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Ainda no dia 25, aniversaria as seguintes pessoas: José Bento Filho (Bentinho), Elpidio Cipreste, José Silva, filho do nosso colaborador Eduardo Silva, Maria Pinheiro de Sousa, Florencia M. Barcellos, esposa do nosso assinante Otto Barcellos, Jesus Augusto dos Reis, Deomedes Dias Chagas.

No dia 27, aniversaria o líder Sindical Daddio Ribeiro de Araújo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Vitória, Tesoureiro da Federação dos Trab. nas Indústrias e membro do Conselho Sindical dos Trabalhadores.

— "Eu vou ganhar um presente de Papai Noel!"

O pai, olhar perdido em meditação, não respondeu. O guri não se deu por vencido e voltou à carga: "Pai, será que Papai Noel vai aparecer aqui por casa?"

O homem, desempregado há semanas, passando duras privações, não tendo nem o suficiente para comer, esboçou um sorriso de desalento e tristeza. Pensou com os seus botões: "doce ilusão. Papai Noel..."

Aquele garoto dera de repente para falar em Papai Noel mais do que nunca, como que pressentindo a impossibilidade de ser atendido. Também — pensando bem — tinha lá as suas razões. No ano passado não encontrara (humilde, mas encontrara) um presente nos sapatinhos gastos? Razão tinha de sobra para perguntar e esperar a visita.

Na pergunta do guri, entretanto, havia a dúvida, a incerteza. Quería uma confirmação para os seus anseios (ou uma negativa?) e uma resposta para as suas dúvidas (de preferência positiva). Com preceito ele o drama vivido pela família? Certo que sim, porque garoto pobre começa a

perceber a realidade muito cedo. Saberá ele, do desemprego e da falta de dinheiro?

"Meu filho. E se Papai Noel não vier, você ficará muito triste?"

Agora foi o garoto que ficou com o olhar perdido na distância da meditação. Não respondeu de pronto.

"Gostaria que ele viesse, pai."

O homem desempregado meteu o chapéu grego na cabeça, gasta pelos pensamentos e saiu do casebre. Enfiou o corpo na escuridão da noite e respirou fundo para aliviar o coração oprimido. Vida de cachorro sem dono — pensava. Nem ao menos o direito de oferecer um pouco de alegria ao seu pequeno. Não conseguia reprimir uma angústia tremenda e uma revolta incontida. Para que foram inventar essa história de Papai Noel? Com certeza invenção de comerciantes oportunistas. Uma data linda, sem dúvida, emocionante, mas que ocasionava situações difíceis, senão de pânico. Como se já não bastasse o desemprego, a fome batendo à sua porta, a perspectiva de dias mais negros, e ainda por cima essa história de Papai Noel.

As vitrines estavam lindas

e era um convite para as compras. Os rádios faziam promoções espetaculares, orientando o público no sentido de fazerem suas compras. Papai Noel estaria em várias casas comerciais. Porque não em seu lar, levando o mais simples presente que fosse? Não queria grande coisa. Não importava o valor do presente. O importante era não desiludir o pequeno, que acreditava no bom velhinho e queria a sua visita. Era um problema a resolver...

O homem desempregado enfiou o corpo cansado pela noite sem estrelas e pela primeira vez fez um pedido: "nada quero para mim. Nada peço para mim. Que aconteça alguma coisa diferente e que me seja oferecida a possibilidade de ganhar algum dinheiro. As decepções já não me magoam, mas não é justo que uma criança seja magoada. Ela é muito "verde" para compreender e aceitar os aspectos negros da vida."

O homem desempregado respirou forte para aliviar o coração angustiado e teve a certeza de que o seu pedido não se perderia no vazio do espaço...

## CINEMA

PARQUE DOS AMORES  
Com Vitorio de Sica, Gerard Philipe.  
Filme impróprio para menores de 18 anos, em cartaz no SANTA CECILIA.

CASEI-ME COM UM MONSTRO  
Com Tom Trion e Gloria Talbot, em cartaz no GLORIA — domingo, QUANDO SORRI A PRIMAVERA — com Marianne Cook.

CARA DE FOGO  
Elenco: Alberto Ruschel, Lucy Itell, Ana Maria Nabuco e o garoto José Jesus. Em cartaz no Gloria.

DE REPENTE NO ULTIMO VERAO  
Elenco: Elizabeth Taylor, Katherine Hepburn e Montgomery Clift — hoje no SAO LUIZ. Domingo, O MUNDO PERDIDO — com Michael Renis, Claude Rains e Fernando Lamas.

SCAMPOLLO  
Filme alemão. Em exibição no CINE CAPIXABA. A partir de sexta-feira: ORGULHO E PAIXAO.

MONSTRO SANGUINARIO  
Elenco: Arthur Franz, Joana Moore e Judson Pratt, sexta e sábado no CINE VITORIA. Domingo: VINGANÇA DOS PIRATAS, com Debra Paget e Louis Jordan.

FILHOS E AMANTES  
Elenco: Dean Stockville e Mary Ure, a partir de sexta-feira, no CINE TRIANON.

ASSASSINOS EM FURIA  
No CINE HOLLYWOOD, sexta e sábado.

O BOA VIDA  
No CINE AMERICAN, sexta e sábado.

PELA PRIMEIRA VEZ  
No CINE JANDALA, com Mario Lanza.

## REPORTAGEM

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar, nesta edição, a reportagem que nos foi enviada sobre os novos diplomados de Colatina. Fa-lo-emos na próxima edição.



# PRESENTE DE NATAL É O QUE A BRASPÉROLA

Oferece à Cidade - Presépio  
com a inauguração de sua  
**LOJINHA DE RETALHOS,**  
ao lado do Cine Santa Cecília,  
na Av. República, onde agora  
todos os capixabas poderão  
adquirir, com tãda facilidade,  
o linho mais famoso do Brasil  
**BRASPÉROLA é Linho 100%/. Puro**

## Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da  
União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.

### Oficina Mecânica

REFORMA-SE MÁQUINAS DE ESCRIVER, CALCULAE, REGISTRADORAS  
E MIMÉOGRAFOS — CONSERTOS DE FECHADURAS E CHAVES DE QUAL-  
QUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTENCIA E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE ESCRITORIO  
RUA G. OSÓRIO, 140 TELEFONE: 3056  
VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## Pata Donald Mecânica em Geral

— DE —

DEMOSTHENES PINTO

Reformas em geral de Máquinas a vapor e de Lavoura — Motores a explosão,  
etc. — Instalações Hidráulicas — Serviços de torno — Especialidade em Solda Elétrica  
e a Oxigênio.

EXECUTA TODO E QUALQUER SERVIÇO A BORDO  
BARAO DE ITAPEMIRIM, 12 — Tel: 31-80 — VITÓRIA — E. ESPÍRITO SANTO

## Ouvresaria Não José

de

José Vitor Machado

Especializado em Jóias Finais

Confecção em Ouro, Ouro Branco, Platina, Paládio,  
Aliação sem Solda, Fundição, Banhos de Ouro e Prata

CONSERTOS EM GERAL JÓIAS E RELÓGIOS

GRAVAÇÕES E CRAVAÇÕES

Rua 13 de Maio, 47 — Vitória — Esp. Santo

LEIA E  
DIVULGUE  
FOLHA  
CAPIXABA

## FINALMENTE COMPLETA

SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158

1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384

Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

## Açougue CENTRAL em S. Torquato e São Sebastião no I B E S

Modernamente aparelhados para servir bem, às exmas.  
famílias. Carne de superior qualidade por preços da COA  
P. peso certo, solicitude dos empregados. Gado rigorosa-  
mente escolhido pelo Marchante. — Os Açougues do Sr.  
Sebastião Nascimento correspondem inteiramente às ex-  
igências dos consumidores pelo asseio que se nota em suas  
instalações. Limpeza e presteza — eis o seu "slogan".



UM PRODUTO DA  
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO  
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



### RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES  
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-  
TELAS DA CAIXA ECONÔMICA — VALORES EM  
GERAL, RESIDÊNCIAS COMPLETAS.  
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA  
VISITA.

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488. —

LOJA, ED. MURAD — FONF 33-60



# VOCÊ JÁ PODE CONTAR COM O EMPRÉSTIMO DE NATAL!

do Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.

As compras de fim de ano não constituem mais problema para você! Goze dos bons descontos que o co-  
mércio oferece a quem paga à vista! Visite a sua Agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais e utilize o  
crédito no Empréstimo de Natal, destinada a tornar mais alegre o Natal de sua família!

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.

um amigo em toda parte

EMPRÉSTIMO FAMILIAR

AGÊNCIA DE VILA RUBIM



SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,  
SO OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

**ELETRICA DALMACIO**

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Paralelos e Consertos de Motores de Arranque e  
Dinamos — Cargas em Baterias  
Rua 13 de Maio, 39 — 21-05

VITORIA — E. E. SANTO

**DR. ALDEMAR O. NEVES**

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas  
EDIFICIO MURAD — P — Maio 201

VITORIA — E. SANTO

**Moacir Barros**

Conservas, Doces, Salgadinhos e  
Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

**B. BARRETO & CIA. LTDA.**

Praça Getúlio Vargas -s/n  
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

Serviço de Eletricidade em Geral —  
— Consertos e Reformas de BATERIAS —  
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —  
— Peças e Acessórios p. Automóveis —

**Camisaria G.R.**

Confeções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-85  
SECCAO DE VENDAS: AV. REPUBLICA, 192  
FONE: 20-22 — CAIXA POSTAL 281

VITORIA — ESPIRITO SANTO

Concessionário dos Caminhões  
F.N.M. — ALFA-ROMEO

**Hermes Carloni**

Comerciante Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Total. 390

VITORIA — E. SANTO

**Fábrica de Moveis**

— DE —

**João Menezes**

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá — Jardim América  
Cariacica — Estado Espírito Santo

**CASA ZARDINI**

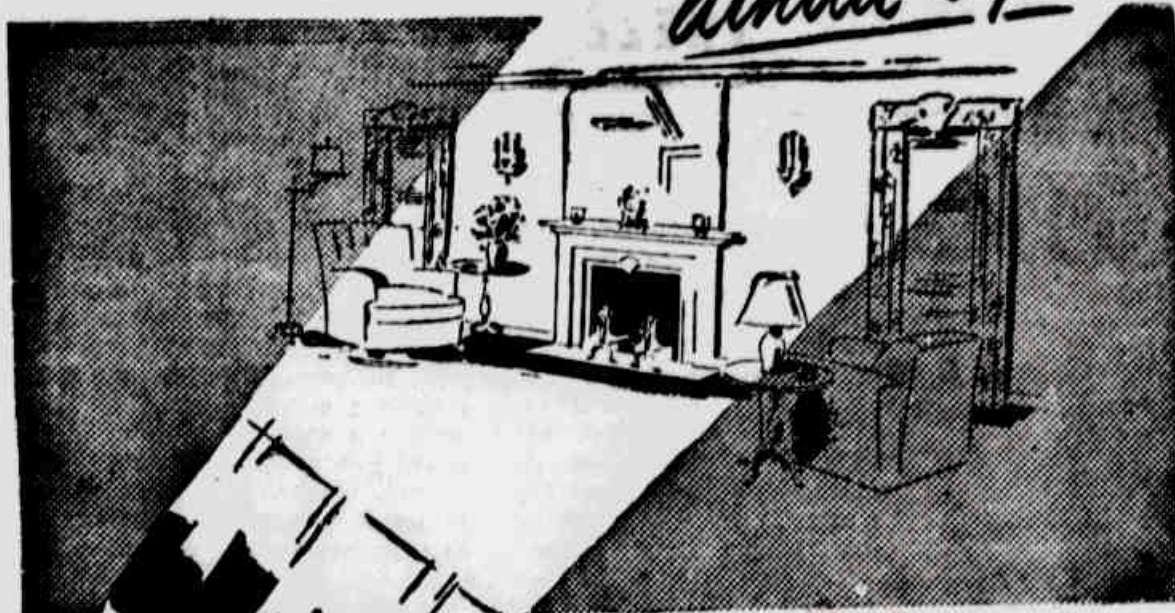
Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —  
Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.

SECCAO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21  
Vitória — Espírito Santo

Uma linda e nova sala

*ainda hoje*



— por um custo muito baixo!

**Kem-Tone** seca em uma hora!

E você pode usar a sala logo  
depois, porque Kem-Tone  
não deixa cheiro de tinta.



**Kem-Tone** é econômica!

Um galão de Kem-Tone rende  
um galão e meio de tinta  
pronta para uso. E só adicionar  
meio galão de água.



**Kem-Tone** é fácil de aplicar!

Não é preciso prática.  
Kem-Tone se espalha por  
igual, sem empolar.  
Geralmente dispensa tinta base.



Procure Kem-Tone nas casas do ramo ou  
consulte seu pintor. 11 lindos tons.  
Misturando 2 ou mais tonalidades de  
Kem-Tone, você pode criar uma cor especial.

E para as portas, molduras etc.,

**SEMI-LUSTRE**

Acabado semi-brilhante de grande resistência

Em cores variadas e de grande beleza, esta  
tinta é especialmente recomendada para  
pintura sobre madeira e paredes internas.  
É durável e pode ser lavada com água e sabão.  
De grande aplicação em escolas, edifícios  
públicos, hospitais, cozinhas, banheiros, etc.



PRODUTOS DA  
**SHERWIN WILLIAMS**

TINTAS E VERNIZES



Caixa Postal 2.444 — São Paulo

**Orlando Guimarães S. A.**

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 23-05

Vitória — E. E. Santo

Rua Jerônimo Monteiro — 1307 — Fone 95-14 em V. Velha

Av. Getúlio Nunes 241 — telefone 23-05 e 20-27 — Vitória

**Dr. Hélio Moraes**

**RAIOS X**

AVENIDA REPUBLICA, 298 — TELEFONE 34-78

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde  
Ao, Sábados de 8 às 10 horas

SUA ELETROLA COMUM PODERÁ SER TRANS-  
FORMADA NUMA ALTA-FIDELIDADE.

PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO A

**Pioneer Rádio Serviço**

AGORA, A RUA 13 DE MAIO N.º 39

Negócio de Ocasão

**Mimeógrafo Gesterner Semi-Novo**

Procurar Clementino, à Rua 13 de Maio, 39

Telefone: 2105





Como é do conhecimento do público esportivo da cidade, teremos, em datas a serem fixadas a decisão do campeonato



to oficial da temporada de 60 que, como se sabe, terminou empatado entre Rio Branco e Santo Antônio. Os alvi-rubros foram os heróis do primeiro turno, enquanto o alvi-negro laureou-se no decorrer da segunda etapa do certame, advindo daí, a necessidade de uma série melhor de três para apontar o real vencedor do cetro máximo do futebol capixaba.

#### SANTO ANTONIO INTENSIFICA TREINAMENTOS

O clube "amarelino" visando a conquista do certame de 60, não se tem descuidado do seu plantel, realizando vários trei-

#### ADJALMA

Em melhor de três:

# Santo Antônio X Rio Branco Decidirão o Certame Oficial

da melhor de três. Outro que namentos, procurando manter o plantel em bom estado técnico e físico, a fim de não decepcionar a sua numerosa torcida. Dirigentes do clube, têm cercado o plantel de todo o carinho e dedicação, pois esperam que o Santo Antônio cumpra, realmente, uma grande atuação, para a conquista do campeonato do corrente ano.

Todos os jogadores deverão tomar parte na sensacional decisão, sendo que a única ausência será a do atacante Alcides, que, como se sabe, foi dispensado pelo clube "amarelino". Entretanto, Pretti deverá ser o seu substituto, já que vem se apresentando bem



#### ELOY

no quadro de Aspirantes onde, inclusive, sagrou-se campeão da categoria.

#### RIO BRANCO EM BUSCA DO TETRA-CAMPEONATO

Por outro lado, os ribranquenses que cumpriram na última quinta-feira o seu grande compromisso pelo campeonato, deverão, naturalmente, voltar aos seus treinamentos, para a decisão com o San-

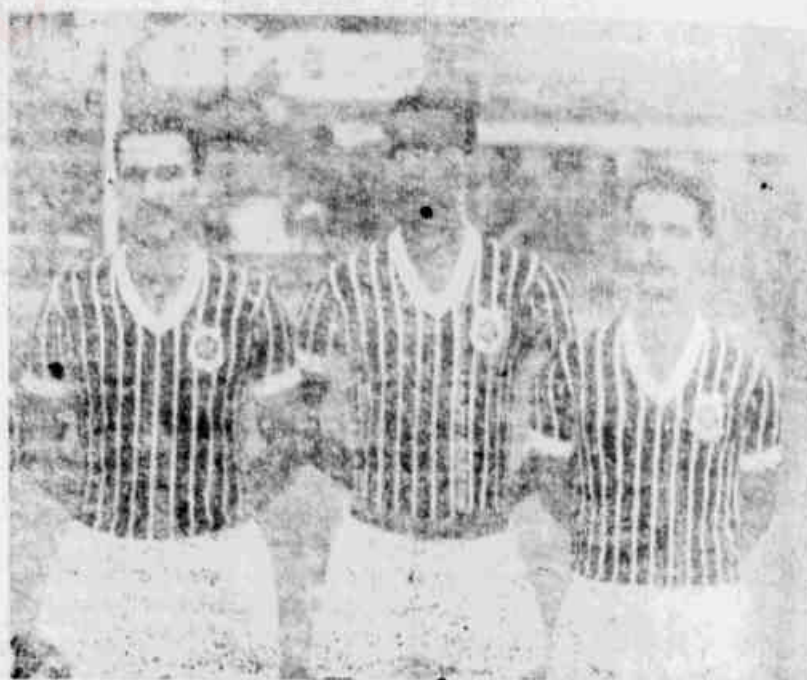
to Antônio, em uma sensacional melhor de três, que apontará o campeão da temporada de 60.

A grande novidade foi o reaparecimento do médio Fontana, que já na última quinta-feira, integrou o plantel do Rio Branco, diante do Caxias e está cotado para os jogos deverá reaparecer e o atacante Adilson, que como se sabe, não tem integrado o quadro titular do Rio Branco e deverá retornar ao conjunto.

#### DECISAO SERA EMOCIONANTE

Será, sem dúvida, um final de certame emocionante e que já começa a monopolizar as atenções dos desportistas capixabas, pois ambos os clubes possuem verdadeiros jogadores do futebol da cidade e, sem favor algum, uma festa para os desportistas que gostam de presenciar, realmente, grandes espetáculos esportivos.

Linha de médios do Rio Branco: Fontana, Maciel e Fari-



## Jogadores do Vitória dispensados até o dia 15 de janeiro: Férias

"Não aceitaremos convites para jogos fora da capital. Para ser mais claro, os jogadores do Vitória estão dispensados até o próximo dia 15 de janeiro, quando serão novamente convocados através da imprensa para retornarem aos treinamentos normais do "clube". Foram essas as palavras

iniciais do Sr. Aprígio Vieira Gomes, presidente do quadro "diplomata" da capital.

#### ZE' MARIA

#### PODERA RETORNAR

O arqueiro Zé Maria poderá retornar ao Vitória. O con-

traço do arqueiro "colored" foi apenas suspenso, nada havendo que possa prejudicar o profissional, ou mesmo breçar o seu retorno imediato ao quadro. Zé Maria deverá ser empregado de Aylson Cabral e terá a função de zelador da fazenda do conhecido desportista situada em Mangunhos.

## Esporte em uma coluna

A seleção de "cobras" do basquete capixaba já está treinando sob as ordens do técnico FAE. O nosso escrete de bola no cesto, como se sabe, defenderá as nossas cores no campeonato brasileiro que realizar-se-á na capital cearense.

oooOooo

Manoel Santos, mais conhecido nos meios esportivos da cidade como o popular "manóel português", será o supervisor de "FAE" e, já foi convocado pela (FACE).

oooOooo

O craque do Vitória F. Clube Aurodil, resolveu abandonar o esporte das multidões. Os constantes insucessos do time alvi-anil redundaram com a sua desistência. Aliás, o rapaz confessou estar mesmo cansado de derrotas alarmantes, ainda mais, quando se trata de um quadro que se diz de "cobras".

oooOooo

Guri, integrante do quadro de juvenis do Santo Antônio, figurou no escrete mirim desta semana. O garoto, segundo os entendidos, é mesmo bom de bola.

oooOooo

O Jabaquara conseguiu finalmente o primeiro triunfo nesta temporada que está chegando ao término e desta feita contra o Vitória. Walcy não gostou e ficou decepcionado. Enquanto isto, Jaires, atacante do "jabaqu", anda até hoje falando da vitória.

oooOooo

Mauro Guimarães, após aquela notícia publicada no "O Diário", segundo a qual, ele, Mauro, iria tentar o apito no Rio, vem de consertar a sua entrevista. Disse recentemente que, o motivo que se relaciona com a sua viagem ao Rio é em virtude de sua filha estar doente e depender de um especialista, só encontrado no Rio.

oooOooo

Aurodil Mathias, ex-craque do Vitória, vem se revelando um bom cronista esportivo. O "O Diário" ganhou, sem dúvida, um colaborador experimentado no futebol.

oooOooo

Nelson Santos vem sendo o cronista enviado pelo "O Diário" para os grandes "maths" fora da capital.

oooOooo

A primeira regata do ano vindouro está marcada para o mês de maio. Enquanto isto, as garagens permanecem fechadas.

oooOooo

Se o zagueiro Ilson do Santo Antônio for mesmo suspenso pelo TJD, ficará, sem dúvida, de fora da "melhor de três" com o Rio Branco.

oooOooo

Romildo Passos vem se revelando num dos jornais da capital. O rapaz é mesmo inteligente e agrada com a sua coluna "FLASH".

oooOooo

A decisão do campeonato da cidade entre as equipes do Santo Antônio e do Rio Branco, na "melhor de três", por certo agradará em cheio e a renda total dos jogos ultrapassará as expectativas.

oooOooo

Os dirigentes do alvi-anil concederão férias aos seus craques. O início dos treinamentos estão marcados para a primeira quinzena de janeiro do ano próximo.

### CAMPEONATO BANCÁRIO

## Iniciado o «Super Turno»: AABMP 4 x 0

O Campeonato Bancário de 1960 vem sendo desenvolvido de maneira sensacional. Não bastasse que três equipes (AABMP, Indusômio e Walmap) terminassem o turno de classificação em igualdade de condições, para também se desenvolver outra luta: a da 4ª vaga do retorno, entre os quadros do Bancomércio e da AABP.

Jogando na tarde de sábado estas duas equipes, o marcador final acusou o empate de 1 x 1, resultado que não decidiu qual das duas associações disputará o retorno.

Enquanto isso, na segunda-feira, no estádio do Rio Branco, em peleja noturna, foi iniciado o "super-turno" que reúne as equipes do Indusômio, Walmap e Bemca (AABMP) que terminaram a primeira parte do campeonato em 1.º lugar com 2 pontos perdidos e invictos.

AABMP e Indusômio foram protagonistas da notitada futebolística do "Governador Bley", terminando o encontro com a vitória sensacional do Banco Mineiro da Produção, quebrando uma velha "escrita", pois foi a primeira vez que derrotou ao seu valoroso adversário. Jogando com desenvoltura, a defesa bem planejada, onde pontificou a linha média e com uma linha atacante jogando de primeira, os tentos foram surgindo em consequência do bom trabalho de toda a equipe da AABMP. Os rapazes do Banco de São Paulo, ao contrário, não conseguiram reeditar as boas atuações anteriores. Seus marcadores de extremas não estiveram em boa noite facilitando o trabalho por aqueles setores, dos ponteiros do Bemca.

Altamiro (2), Ronaldo e A. Carlos contra, marcaram os tentos do vencedor, que no primeiro tempo assinalara goals.

Com este resultado, manteve-se invicta a esquadra rubra da AABMP, que vem se firmando dia a dia, como uma das melhores equipes de futebol dos meios bancários do Espírito Santo.

Entre os vencedores, des-

## PLACAR SUBURBANO

ILHA DAS FLORES: A. A. Ilha das Flores 2 x Atalaia 1.  
TOCA: Vitorinha 5 x A.A. Jaguaribis 3.  
COBILANDIA: Ferro e Aço 3 x Atalaia 1.  
ALTO DE CARATOIRA: EC Alagoano 2 x Bonsucesso 2.  
CAMPO GRANDE: Esperança 2 x Campo Grande 1.  
ROCINHA: EC Brasília 4 x EC Rocinha 2.  
COBI: Humaitá 3 x Cobi Iândia.  
GLÓRIA: Corinthians 0 x Asas FC 0.  
SANTA LUCIA: Santa Clara 6 x Santa Cruz 0.

#### VTORINHA 5 x JAGUARIBIS 3

LOCAL: Toca (juvenis)  
TENTOS: Roc'ia (2), Pelota, Jorge e Aloisio.  
VTORINHA: Mário, Carlinhos e Pelota; Milton, João Carlos e Marcos; Aloisio, Jorge, Milton, Rocha e Tulio (Ninho).

caram-se as figuras de Omar, Jomar, Tomaz, Bonino, Altamiro e Ivan, enquanto que nos vencidos, Celso, A. Carlos, Jurú, Donald e Follador foram os melhores. Arbitragem de José dos Santos, com um bom

trabalho. Jogaram desta maneira:

AABMP: Reinaldo, Omar (Basílio) e Ivan; Jomar, Thomaz e Bonino; Walfrido, Altamiro, Ronaldo, J. Elias e Itamar (Viriato).

## PONTO DE VISTA

Agora compreendemos a razão do clube pequeno. Não concordar com a Lei de Acesso Comodismo. Claro que é uma afirmativa até certo ponto arriscada. Certo é, porém, que não existe por parte dos clubes chamados "pequenos" um espírito de progresso ou mesmo vontade de galgar um posto mais avançado no cenário esportivo do Estado.

O Atlético F.C., clube que representa o prospero município de Vila Velha, é um amontado de nulidades. Nulidades que partem desde os diretores até aos próprios jogadores, tidos e havidos como péssimos desportistas. O quadro "canela-verde" merece uma pena maior que a anunciada. Um clube desorganizado como o Atlético, não merece de forma alguma disputar um certame da 1.ª Divisão de uma capital como Vitória.

Domingo último, o quadro branco e encarnado, teria que enfrentar o União. Até aí tudo bem. Acontece que, apenas três jogadores do quadro titular estavam no vestiário prontos para a batalha. Que fez o Atlético? Mandou que seus jogadores do quadro de reservas, que já haviam jogado na preliminar retornassem ao gramado para completar uma equipe que teria que ser formada por onze elementos. Agora perguntamos: O Atlético, ou melhor, os seus dirigentes não deveriam ter auto-crítica? Devem imediatamente retirar o quadro do campeonato. Dias passados, o quadro de juvenis não compareceu para enfrentar o Vitória. Também o quadro de reservas raramente joga completo. Seria o caso de eliminação por parte da F.D.E. Quem mais lucraria com o fato seria, sem dúvida, o próprio Atlético, sem falarmos no município, que deixaria de ter um péssimo representante no certame oficial da cidade.



# Folguêdos Populares de Natal

Lima Fonseca

Vão rareando os folguêdos populares com que o povo das pacatas vilas do nosso interior comemora o mês das festas do Natal.

São poucos os lugares que ainda mantêm os tradicionais festejos, num esforço das Comissões de Folclore, estimulando-os, ajudando-os e esclarecendo, muitas vezes, às autoridades civis e eclesiásticas da beleza e importância que encerram esses folguêdos das gentes simples de nosso povo.

## LAPINHAS

No Espírito Santo, outrora tão fértil em grupos singelos que organizavam as lapinhas para o fim de Natal, a custo ainda se encontra aqui e ali um ou outro que faz a sua apresentação, levando o nascimento do Menino Jesus.

Ao que sabemos, apenas em Aracruz, mantém-se ainda tradicionalmente uma lapinha adorando no presépio o Menino Deus, com os cânticos das suas pastoras e demais figuras, com a disputa dos partidos azul e encarnado, celebrando-se em janeiro a queima do presépio.

## REISADOS

Em Conceição da Barra e São Mateus, o povo do sagê ainda faz as suas ananções com os Ternos de Reis, cantando o "ô de casa, ô nobre gente." Os grupos

dos reisados com suas figuras do boi araca, capirina, a loba, o lubisome, etc, aparecem em Santana ou mesmo em algum canto da cidade não sofisticado pelos veranistas. As suas visitas, entretanto, são feitas ao povo espalhado no sapezal das Meleiras, do Quadrado, que sabe valorizar e apreciar a brincadeira do reisado, que vai do Natal ao dia de São Sebastião.

## TICUMBI

Nessas festanças do ciclo do Natal há na zona de nosso Estado, mantido graças ao incentivo dos folcloristas, o Balle de Congo ou Ticumbi, em louvor a São Benedito. É um auto em cuja representação vamos sentir o pensamento e a alma daquêles remanescentes das senzalas, cantando em suas embaixadas as suas desilusões, a luta pela vida. Rei Bamba e Rei Congo lutam pela primazia de festejar o Santo preto. Embaixadores travam duelos de espadas, a viola repinica e os pandeiros ritmam os cânticos. O povo se diverte e aplaude os devotos de São Benedito que durante anos e anos vêm sempre trazer sua homenagem ao glorioso padroeiro.

"São Benedito das platas  
Morado do corpo fundo  
São Benedito vai simbora  
Deixa sôdade no mundo"

## CONGOS

Nos municípios vizinhos à Capital, São

Benedito ainda congrega numerosos devotos com a puxada do mastro e seus congos a animar o povaréu. Manginhos, Jacaraípe, Nova Almeida, Serra, Timbul, Fundão e outros lugares não deixam passar ano sem a renovação festiva do mastro de São Benedito. É a mais tradicional festa da Cidade da Serra, para onde acorre gente da Capital a assistir a puxada do mastro do glorioso Santo. Todos querem segurar a corda imensa que arrasta o naviosinho todo embandeirado que conduz o mastro. Há os que fazem apenas por divertimento, mas muitos o fazem com fé no seu Santo ou por penitência. Ao batucum dos congos todos entoam a melopéia a animar o folguêdo...

## ALARDO

A luta que por muitos séculos se travou na península ibérica, entre mouros e cristãos, é lembrada no auto do Alardo em Conceição da Barra. O Capitão, o Embaixador, o Alfezezes e os Cortadores vestidos de setim azul, tendo a cruz por insígnia formam os Cristãos que se encontram com os Mouros, com iguais figuras, de vermelho. Desde véspera do dia do glorioso santo guerreiro, se inicia a contenda. Há o rapto da imagem para a fortaleza das hostes profanas e fere-se combate. No dia seguinte pelem após insultos de parte na voz forte e viril dos embaixadores na luta pela fé. Defendem estes o cristianismo e aquêles o alcorão. Desenrolam as lutas entre os atos religiosos do dia. Na procissão final, em várias emboscadas nas esquinas das ruas da cidade, as hostes guerreiras pelem, até o recolher da procissão, quando em luta ferrenha retinem as espadas, os tiros, o ruflar das caixas, num corpo a corpo frente à Igreja, tão violento e feroz que ao observador parecerá verdadeira a refrega final; são os mouros subjugados e ali se convertem ao cristianismo dando-se por terminada a festa.

Rara e preciosa é ainda este secular festejo de São Sebastião, em Conceição da Barra, que com sacrifício vem se mantendo pela boa vontade de velhos barrenses, apesar da descrença dos que deviam estimular.

São estes os únicos momentos de animação de nosso povo bom que vive espalhado por esses rincões, sofrendo as agruras da vida, vivendo de desilusões, alimentando a esperança na fé que cultuam nos seus santos padroeiros. São essas tradições de folguêdos simples e ingênuos, motivos de suas vidas, de suas lutas, que lentamente vão fenecendo no seu entusiasmo, perdendo a graça de sua beleza simples e primitiva que encarna o espírito de brasilidade e que merece o incentivo de todos nós, dos que sentem as cousas bonitas e boas de nosso povo.



Tradicional festa de São Sebastião, em Conceição da Barra. Cenas (foto) dos combates entre os Mouros e Cristãos.

## O ALARDO



## Banda Congo

Animadoras dos festejos da puxada do mastro de São Benedito, na Serra.

## Suplemento de Folha CAPIXABA



## Ticumbi

Ticumbi ou Balle do Congo, em louvor a São Benedito, em Conceição da Barra.

## Ainda neste caderno:

- 1 — A árvore de Natal é símbolo de paz que a Alemanha criou
- 2 — Momento de Natal (poema)
- 3 — Presente de Natal (conto)





# O SERVIÇO SOCIAL RURAL,

que se fez presente no “hinterland” capixaba, através de várias iniciativas do mais acentuado interêsse público, notadamente no amparo aos lavradores vitimados pelas recentes enchentes que assolaram o Estado, vem formular os seus mais ardentes votos no sentido de que os homens que mourejam no campo tenham um NATAL pleno de felicidade e que, o ANO de 1961 lhes seja mais próspero e venturoso.

**Guilherme Pimentel Filho**  
Presidente do Conselho Regional do SSR

**Namyr Carlos de Souza**  
Diretor da Dita do SSR



SINDICATO DOS TRABALHADORES  
NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO,  
CAFÉ, BALAS E CACAU DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

# 1960

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM  
EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE VI-  
TÓRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO  
COMÉRCIO DE HOTEIS E SIMILARES  
DE VITÓRIA

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA  
INDÚSTRIA HIDROELÉTRICA DO ES-  
TADO DO ESPÍRITO SANTO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA  
ESTIVA E DESESTIVA DO ESTADO DO  
ESPÍRITO SANTO

SINDICATO DOS TRABALHADORES  
EM CARRIS URBANOS DE VITÓRIA

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS  
TRABALHADORES NOS PORTOS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO  
COMÉRCIO DO ESTADO DO ESPÍRITO  
SANTO

ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DOS APO-  
SENTADOS E PENSIONISTAS DO IAPI

SINDICATO DOS CONFERENTES E CON-  
SERTADORES DE CARGAS E DESCAR-  
GAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

CONSELHO SINDICAL DOS TRABA-  
LHADORES DO ESTADO DO ESPÍRITO  
SANTO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA  
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
DE VITÓRIA

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES  
NAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO  
ESPÍRITO SANTO

SINDICATO DOS CONDUTORES RODO-  
VIÁRIOS E ANEXOS DO ESTADO DO  
ESPÍRITO SANTO

DELEGACIA REGIONAL DO TRABA-  
LHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SINDICATO DOS ARRUMADORES E  
ENSACADORES DE CAFÉ E SAL DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

DELEGACIA SINDICAL DOS FERRO-  
VIÁRIOS DA LEOPOLDINA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM  
ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS  
TRABALHADORES EM TRANSPORTES  
MARÍTIMOS, FLUVIAIS E LACUSTRES  
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

# 1961

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS  
TRABALHADORES NA INDÚSTRIA ME-  
TALÚRGICA DO ESTADO DO ESPÍ-  
RITO SANTO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA TEXTIL DE VITÓRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE VITÓRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CARNES E DERIVADOS  
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E  
ANEXOS DO EST. DO ESPÍRITO SANTO  
ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS OFICIAIS BARBEIROS, MANICURES E ANE-  
XOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Milhares de telefonemas a mais são dados no fim do ano, transmitindo os votos de felicidade de amigo a amigo, de parente a parente.

A Companhia Telefônica do Espírito Santo, que se sente desvanecida em servir de veículo a essas demonstrações de amizade e bem querer, com a mesma sinceridade dêsses telefonemas, envia a todos os capixabas a sua cordial mensagem de BÔAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.



## Entrepasto Frigorifico de Vitória

O ENTREPOSTO FRIGORIFICO DE VITORIA TEM A SEU CARGO A DISTRIBUICAO DO LEITE A GRANEL E ENGARRAFADO, COMO TAMBEM SERVICO DE ARMAZENS E DISTRIBUICAO DE GELO EM BARRA E LASCADO.

Ao ensêjo das festas de fim de ano, deseja um Feliz Natal e próspero Ano Novo aos seus clientes e amigos.

O ENTREPOSTO FRIGORIFICO DE VITORIA LHE OFERECE UM LEITE HIGIENICO E LIVRE DE CONTAMINAÇÕES COMUMENTE ENCONTRADAS NOS LEITES CRUS — E O LEITE PASTEURIZADO. ESTE LEITE NÃO PRECISA DE SER FERVIDO E RECOMENDA-SE MANTÊ-LO EM GELADEIRA. DE AOS SEUS FILHOS SOMENTE LEITE PASTEURIZADO DO ENTREPOSTO FRIGORIFICO DE VITORIA.

Av. Presidente Vargas S/N.  
Armazém N. 1 — Cais do Porto

## Maurício da Costa e Silva

### Oficina Mecânica

Recuperação de Esferas - Roletes - Rodas de Guia e Motrizes

DESEJA BÔAS FESTAS E FELIZ  
ANO NOVO AOS SEUS  
AMIGOS E CLIENTES

Rua da Estação  
São Torquato

VILA VELHA  
Est. do Esp. Santo



# **O BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.**

**Com agências central de Vitória e urbana  
da Vila Rubim, pelo transcurso  
das festas de Natal,**

**apresenta, aos seus distintos amigos e clientes do  
Estado do Espírito Santo, votos de Feliz NATAL e  
próspero ANO NOVO**

*BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.*

**«Um amigo em toda parte»**

## **Centro do Comércio de Café de Vitória**

**Ed. «Palácio do Café» 11º andar  
Telefone: 2808 e 2802**

**O CENTRO DO COMÉRCIO DE CAFÉ DE  
VITÓRIA, por seus Diretores e Asso-  
ciados, deseja ao povo Capixaba  
Boas Festas e Bom Ano Novo**

## **A Cooperativa de Consumo dos Ferroviários da Vitória a Minas**

**Irmanados em um só pensamento,  
abraça todos os ferroviários do  
Espírito Santo ao ensêjo do**

**NATAL E ANO NOVO**

**1960**

**1961**



## Serviço de Alimentação da Previdência Social S. A. P. S.

AGENOR AMARO DOS SANTOS, inspetor do SAPS no Estado do Espírito Santo, ao ensêjo das festividades natalinas dirige-se ao povo capixaba, especialmente aos trabalhadores, desejando-lhes **Bôas Festas e um próspero e Feliz Ano Novo**

## A M. CAMARA & CIA.,

agora que se aproxima ao ritmo das melhores esperanças o limiar do ano de 1961,

— ao mesmo tempo em que renova a sua tradicional mensagem de Natal, prazerosamente cumprimenta seus estimados clientes e amigos e a inalterável e segura confiança constantemente reafirmadas, — a todos desejando um Ano Novo feliz e sob o signo da maior prosperidade

**BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**

### A PRINCIPAL

ALMEJA A SUA DISTINTA FREGUESIA UM FELIZ NATAL E PROSPERIDADE SEM CONTA NO ANO NOVO

AV. JERÔNIMO MONTEIRO, 313 — FONE 3998 — E. SANTO

### A LIBANEZA

ANTÔNIO JACOB SAADE

SOMENTE ARTIGOS FINOS

Inscrição 614 — Perfumarias — Casemiras e Linhos

Sedas e Armarinho

DESEJA BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO AOS SEUS FREGUESES E AMIGOS  
AV. JERÔNIMO MONTEIRO, 127 — Telefone 2144 — VITÓRIA — E. E. SANTO

### NUNES MENEZES & CIA. LTDA.

O Rei do Aperitivo

AO ENSEJO DAS FESTAS NATALINAS DESEJA AOS SEUS FREGUESES FELIZ NATAL E PROSPERO ANO DE 1961

AVENIDA JERÔNIMO MONTEIRO, 411 — TELEFONE 2691

### CASA HILAL

HILAL & HILAL

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO SÃO OS NOSSOS VOTOS PARA OS FREGUESES E AMIGOS

End. Teleg. "HILAL"

TEL. 2433

RUA J. MONTEIRO, N.º 23

VITÓRIA — E. E. SANTO

### Joalheria e Ótica Bresciani Ltda.

DESEJA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

AVENIDA JERÔNIMO MONTEIRO, 111 — TELEFONE 2073

### BABY CAPIXABA

NO TRANSCURSO DA DATA MÁXIMA DA CRISTANDADE DESEJA AO POVO, ESPECIALMENTE A SEUS FREGUESES, BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

AVENIDA JERÔNIMO MONTEIRO, 317 — TELEFONE 2792

### A BANDEIRANTE

JACOB SAMUEL BONDER

DESEJA BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES

AV. CLETO NUNES, 281 — PARQUE MOSCOSO — VITÓRIA — E. SANTO

### CAMISARIA G. R.

DESEJA A SUA ILUSTRE FREGUESIA E AOS AMIGOS UM FELIZ NATAL E UM VENTUROSO 1961

Fábrica: Rua Thiers Veloso, 111 — Fone 2585 — Seção de vendas: Av. República, 152 FONE 2022

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

### CAFÉ BALALAIKA

JONAS BRAZ & IRMÃO

DESEJA AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Rua da Alfândega, 32

VITÓRIA — E. E. SANTO

### Casa Zardini

M. J. ZARDINI

NO TRANSCURSO DAS FESTAS NATALINAS DESEJA A SUA NUMEROSA FREGUESIA E AMIGOS UM FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

Seção de Alfaiataria:

VITÓRIA

Av. Duarte Lemos, 219 — Tel. 23-21

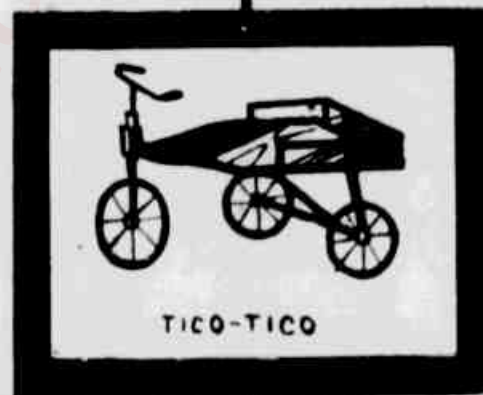
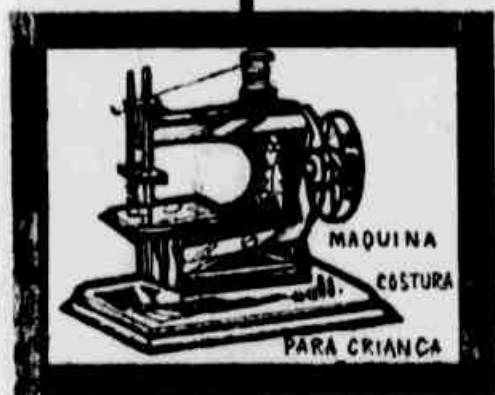
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



# BRINQUEDOLANDIA

**CASA RUBIM** - RUA PEDRO NOLASCO, 300 - TEL. 23-63

Deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo e comunica aos seus freguêses e amigos que continua, como sempre, ao seu dispor com um lindo e variado estoque de brinquedos que é a alegria da petizada.



EXPORTADORES  
CAFÉ, CACAU E MAMONA  
Endereço: Telegráfico: "GRUZEZ"  
CAIXA POSTAL, 177  
TELEFONE 9462

**A. G. GRUZ & CIA. LTDA.**

Deseja Boas Festas e  
Próspero Ano Novo aos  
seus freguêses e amigos.

PALACIO DO CAFÉ  
PRACA COSTA PEREIRA N.º 52  
SALAS 506/507  
VITÓRIA — EST. ESP. SANTO

**Mobiliadora  
Itapemirim Ltda.**

AOS SEUS FREGUESES E AMIGOS  
DESEJA UM

FELIZ NATAL  
E  
BOM ANO NOVO

RUA BARÃO DE ITAPEMIRIM, 162  
TEL.: 24-26

VITÓRIA — E. SANTO

Boas Festas e Feliz Ano  
Novo são os votos das

**Lojas Calmon —  
Rádios e  
Televisão Ltda.**

aos seus distintos freguê-  
ses e amigos.

RUA GENERAL OSÓRIO, 88 — Tel. 3197  
VITÓRIA — E. E. SANTO

A FARMÁCIA E DROGARIA KLINGER deseja Boas Festas e Feliz  
Ano Novo a seus distintos amigos e freguêses.

## GRANDE CONCURSO KLINGER

Compre na Farmácia e Drogaria Klinger e ganhe  
um dos fabulosos prêmios que serão distribuídos na

**Noite de Natal**

Você concorre com qualquer importância, colocan-  
do o seu talão de compras na Urna, à sua disposi-  
ção, na própria Farmácia.

Farmácia e Drogaria Klinger - ali na Praça 8 (n. 321)

Fone 24-66

INTEIRAMENTE GRÁTIS

- 1º Prêmio - UMA GELADEIRA
- 2º Prêmio - 1 MÁQUINA DE COSTURA
- 3º Prêmio - UMA VIAGEM AO RIO (ida e volta), durante 5 dias, com toda despesa paga, em um dos melhores hotéis da Cidade Maravilhosa.

e mais 6 valiosos prêmios no valor de  
Cr\$ 300.000,00, que você mesmo  
vai escolher!



# A ÁRVORE DE NATAL É SÍMBOLO DE PAZ QUE A ALEMANHA CRIOU



te, esquecessem a deusa Ondina e os folguedos ateus que lá se realizavam.

## VELA DE LUTERO

O costume pegou e os alemães foram fazendo Árvores de Natal, cada ano, em seus lares, até que apareceu Lutero, também na Alemanha e resolveu acender velinhas de cera junto às Árvores, iluminando-as e dando-lhes um aspecto mais feérico.

Foi o príncipe Alberto, alemão, quem, casando-se com a rainha Vitória, levou para a Inglaterra a Árvore de Natal, já iluminada pelas velas coloridas, como a concebeu Bonifácio e como a adornou Lutero.

Emigrantes alemães e holandeses, mais tarde, levaram-na para a América, quando, no Natal, todos os lares europeus já erguiam sua Árvore, colocada no meio da sala, e carregada de presentes.

## BOSSA NOVA

A Árvore de Natal, em sua concepção original, conseguiu manter-se intacta, por mais de mil anos, feita de ramo de pinheiro ou de abeto.

Há bem poucos anos, entretanto, começou a sofrer transformações, atingida pela onda estética da bossa nova. Desapareceu seu caráter vegetal e sua cor clorofilada, ficando apenas a forma triangular.

Em lugar do ramo de abeto, usa-se hoje o arame, a madeira, o papel, o galho seco, o vidro e outros materiais, até o plástico.

Os presentes, que pendiam-lhe dos galhos como frutos do céu, caíram ao chão e restou apenas sua forma triangular, uma linha simples, a indicar, como num jazigo, que ali jaz uma Árvore de Natal que, criada pelo monge Bonifácio, conseguiu viver, por mais de mil anos, sobre a Terra.

## ILUMINAÇÃO

Um dos mais sérios problemas da decoração natalina é o da iluminação da Árvore de Natal, mas, para iluminá-la bem, é preciso apenas uma lâmpada para cada nove centímetros quadrados.

Para uma Árvore de 1,80m de altura e 1,20m de diâmetro maior (largura) são necessárias trinta e cinco lâmpadas.

Uma iluminação de grande efeito é obtida dobrando-se o número de lâmpadas, desde que não sobrecarregue a Árvore. Setenta lâmpadas é uma quantidade excessiva.

Algumas são curtas e achatadas, outras são compridas e finas. Se a Árvore é curta e achatada, as lâmpadas devem ficar em linha reta vertical. Se é fina, deve-se colocar dois jogos de lâmpadas, em espiral, um da esquerda para a direita e outra em sentido contrário.

**FOI BONIFACIO**, missionário católico, vindo da Inglaterra para converter os germanos à fé cristã, quem inventou a Árvore de Natal, atualmente o mais representativo de todos os símbolos natalinos.

Chegando à Alemanha, Bonifácio encontrou um ambiente pagão e hostil, pois, contrariando a todos os princípios morais do novo credo, entregavam-se seus habitantes à prática de costumes estranhos.

Entre eles, o que mais escandalizava o santo missionário era a festa de Ondina, a deusa, celebrada exatamente no dia 25 de dezembro, véspera do Natal. Para neutralizar os efeitos dessas festividades pagãs, Bonifácio resolveu intensificar as comemorações do Natal.

Mas, nem todas as Árvores eram muito susceptíveis aos símbolos, que lhes despertavam e aguçavam os sentimentos. Por isso Bonifácio pegou de um ramo de pinheiro, árvore que tem seu período de maior vitalidade no mês de dezembro, em pleno rigor do inverno europeu, adornou-o e colocou-o no meio da igreja, para que os cristãos, convertidos recentemente,

# Presente de Natal

## Conto de MILTON PEDROSA

O menino ergueu a cabeça e mais uma vez deixou-a cair sobre o travesseiro. Lentamente, as pálpebras se cerraram e ele mergulhou em pesado sono.

A mãe olhou-o e suspirou aliviada.

Isso significava que, enfim, ele poderia descansar um pouco. Tinha sido mais um dia de luta com a criança desasosssegada.

Mal se erguera, pela manhã, quando encontrou à porta da cama, com a pergunta nos lábios:

— Mamãe, papai já chegou? E, durante o resto do dia, não cessara de repeti-la.

Em diversas ocasiões vira-o chegar na roda de madeira e ao ar com que corria em volta da casa e depois largá-lo indiferente. Mais tarde descobrira-o chutando impacientemente monte de pequenas pedras que, durante toda uma semana, reunira com tanto cuidado.

De tarde passou um grupo de meninos gritando para dentro de casa:

— Zico, vem pro campo.

Ele, porém, sequer se dignara responder. Mostrava-se amedrontado e Júlia tinha medo de perguntar-lhe qualquer coisa. Receava que uma palavra o fizesse chorar, embora isso raramente acontecesse.

Era véspera de Natal. Ho-

mens, mulheres, às vezes nos casais, passavam carregando embrulhos, carrinhos, boiões, brinquedos de toda espécie. Da porta do barracão imprensado entre os grandes edifícios, o menino via o desfile ininterrupto, mas Júlia estava certa de que não era por causa dos brinquedos que Zico demonstrava irritação. Zico estava acostumado à ausência dos presentes. Jamais os recebera, mesmo no Natal, e não iria se amuar por causa disso, enquanto seu amigo Pé Duro tivesse uma bola de meia e houvesse um terreno baldio a duas quadras de casa. Era verdade que este ano Júlia pensara em dar-lhe uma surpresa em forma de uma dessas pequenas coisas de borracha. Chegara a fazer cálculos e achara que podia gastar uns cruzeiros com isso. Até fora ver o preço numa casa da cidade. Seus planos, porém, tinham sido reduzidos a nada, não fazia uma semana. Uma noite, quatro "tiras" haviam entrado repentinamente no barracão e levado Antônio num carro da Rádio Patrulha. Ele mal tivera tempo de erguer-se da cadeira em que estava e nada pudera fazer, além de gestos inúteis de resistência, enquanto ela lá fora deixada sem sentidos.

Zico acordara com o barulho, mas não chegara a tempo de ver o pai sendo arrastado para o carro da polícia. Notara apenas sua ausência e Júlia desfalecida e machucada.

Fôra essa a primeira prisão de Antônio desde que Zico

nascera, há sete anos. Mas, Júlia não se sentia desesperada pelo que acontecera. Isso poderia suceder a qualquer momento. Lamentava que as coisas se tivessem passado com tanta rapidez e ela tivesse ficado desacomodada sem poder gritar por socorro, chamar a atenção de outras pessoas, enfim, pelo fato de ter ficado sem ação e não ter pedido auxílio aos vizinhos. A prisão de Antônio era esperada. Desde o lançamento do apelo em favor da paz, Antônio não deixara um só instante de trabalhar por ele, na fábrica, nas horas de descanso, nos domingos e feriados. Já a essa dos amigos, dos conhecidos ou mesmo abordava estranhos na rua e pedia-lhes suas assinaturas. Quanto mais falavam em guerra, mais ele pensava em paz. Sabia que tal coisa não agradava a algumas pessoas e que a polícia já havia feito várias prisões, mais isso não o intimidava.

Ultimamente, fora escolhido membro de uma comissão de aumento de salário dos operários de tecelagem e tomara a tarefa a peito. Dizia que os companheiros passavam fome, que só os patrões lucravam e que esse lucro se transformava, cada vez mais, em meio de opressão dos operários. Por isso não podia deixar de lutar. Era de esperar, pois, a sua prisão, e Júlia o sabia.

Não se lastimava por isso. Antônio não gostaria que ela o lastimasse. Tinha era orgulho de que o marido participasse da luta dos companheiros.

Era através dela que poderia evitar que um dia Zico tivesse de morrer na guerra. Essa luta era o caminho para que Zico e os outros meninos que com ele brincavam pudessem ir à escola.

Zico não virá a mãe chorar, mas na manhã seguinte, bem cedo, erguera-se perguntando pelo pai...

— Foi fazer uma viagem — dissera-lhe Júlia, embora desconfiasse de que Zico sabia de alguma coisa.

Durante dias, o menino, mal acordava, fazia a mesma pergunta. Nos dois últimos, porém, repetiu a interrogação várias vezes, como se quisesse forçar Júlia a explicar-lhe o que ele apenas adivinhava.

Júlia pensava que era difícil dizer certas coisas a uma criança de sete anos, embora ela já sentisse no ambiente o que se passava, andando com os pais, ouvindo as conversas deles com outras pessoas.

— "É preciso explicá-las. Esperar apenas que ele compreenda melhor. Precisa ir sabendo" — pensou Júlia.

Arrumou o travesseiro e filio e afastou-se.

Nesse instante bateram à porte e ela foi abrir. Deu com Antônio. Percebeu que seus olhos estavam abertos e que sua roupa estava pisada.

Agora, ele estava em pé junto à cama onde está Zico. Suas mãos estão enlaçadas e seus olhos contemplam o filho.

Ficam alguns instantes assim. Depois Antônio ergue uma de suas mãos e seus dedos tocam a nuca de Júlia, penetram nos seus cabelos curtos e negros e tornam a descer pela nuca.

Ela pergunta, envolvendo-o num olhar de ternura:

— Como saíste? — Os camaradas — respondeu ele com simplicidade.

"Camaradas"... Para Júlia, nunca a palavra fôra mais suave, nunca as mãos de Antônio foram mais ternas do que naquela véspera de Natal.

E ela pensa: "Amanhã, quando Zico acordar, será um novo dia".

(Extraído do livro NOITE E ESPERANÇA — Milton Pedrosa — Editorial Vitória Ltda. — 1960).

## Poesia

## Momento de NATAL

MUÑOZ MUÑECA

Fecundada em um mundo mais perfeito

(se bem que ainda dentro do meu peito)

a Rosa do Natal em mim se abria

enquanto os salmos de dezembro ouvia

à espera da posse antropofágica

que, dos dons da poesia, extrai sua mágica.

esta Rosa primeva é, com certeza,

a esquivo substância da beleza

Desabrochando em um cimento frágil

não dura mais que um momento ágil

existindo na essência do minúsculo

é síntese de auroras e crepúsculos

mas, se é de natureza transitória,

há algo que persiste em sua escória

e, como toda escória tem seu fulcro,

esgaravatai-o para achar o lucro.

# AGRADECIMENTO

**FOLHA CAPIXABA** deseja agradecer a quantos colaboraram para a feitura deste caderno, augurando-lhes, na oportunidade, um Natal Feliz e Próspero Ano Novo. Agradece, também, formulando os seus votos de Boas Festas e perene felicidade no decorrer do Ano de 1961, aos que lhe enviaram mensagens, entre os quais registramos:

**Dr. CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDENBERG**  
Governador do Estado

**Dr. BOLIVAR DE ABREU**  
Secretário de Educação e Cultura

**ADALBERTO SIMAO NADER**  
Presidente da Câmara Municipal de Vitória

**ELCIO ALVARES E ALVINO GATTI**  
Advogados

**RADIO ESPIRITO SANTO**

**L. ESTEVES & CIA. LTDA.**

**RUY MARTINS, COMERCIO, REPRESENTAÇÕES E IMPORTAÇÕES**

**MANIG, MANUFATURA INDUSTRIAL GRAFICA S/A**

**BERGER, EXPORTADORA E IMPORTADORA LTDA.**

**T. JANER, COMERCIO E INDUSTRIA**

**EMBAIXADA DA AUSTRIA**

**ACY CASTELO MENDONÇA**

**JOSÉ AMÉRICO DE ARAUJO**

**SINDICATO DOS GRAFICOS DE VITÓRIA**

**SINDICATO DOS ARRUMADORES E ENSACADORES DE CAFÉ E SAL DO EST. DO ESPIRITO SANTO**



# Espírito Santo Centrais Elétricas S/A (ESCELSA)



A Usina de Rio Bonito foi iniciada em 1952, no Governo Jones Santos Neves, superintendida diretamente pela Secretaria de Viação e Obras Públicas.

Sua construção foi continuada no Governo Lacerda de Aguiar, em cuja administração foi criada a Espírito Santo Centrais Elétricas S/A (ESCELSA), passando a esta o encargo de dirigir a obra.

Sua inauguração realizou-se no 2.º semestre de 1960, na administração Carlos Lindenberg.

A barragem é do tipo gravidade, construída em concreto ciclopico. Mede 335 metros no coroamento, tendo 45 metros de altura, medida esta da ponte rodoviária sobre o coroamento ao ponto mais profundo das fundações. Em sua construção foram empregados 100.000 metros cúbicos de concreto. E o seu reservatório tem um volume útil, calculado entre as cotas 650 e 638, e de 17.980.000 metros cúbicos. É previsto ainda um volume de emergência de 1.830.000 metros cúbicos, calculado entre as cotas 638 e 633. O volume residual é de 4.500.000 metros cúbicos.

Desejando ao povo do Espírito Santo um  
Feliz NATAL e um Próspero ANO NOVO, a

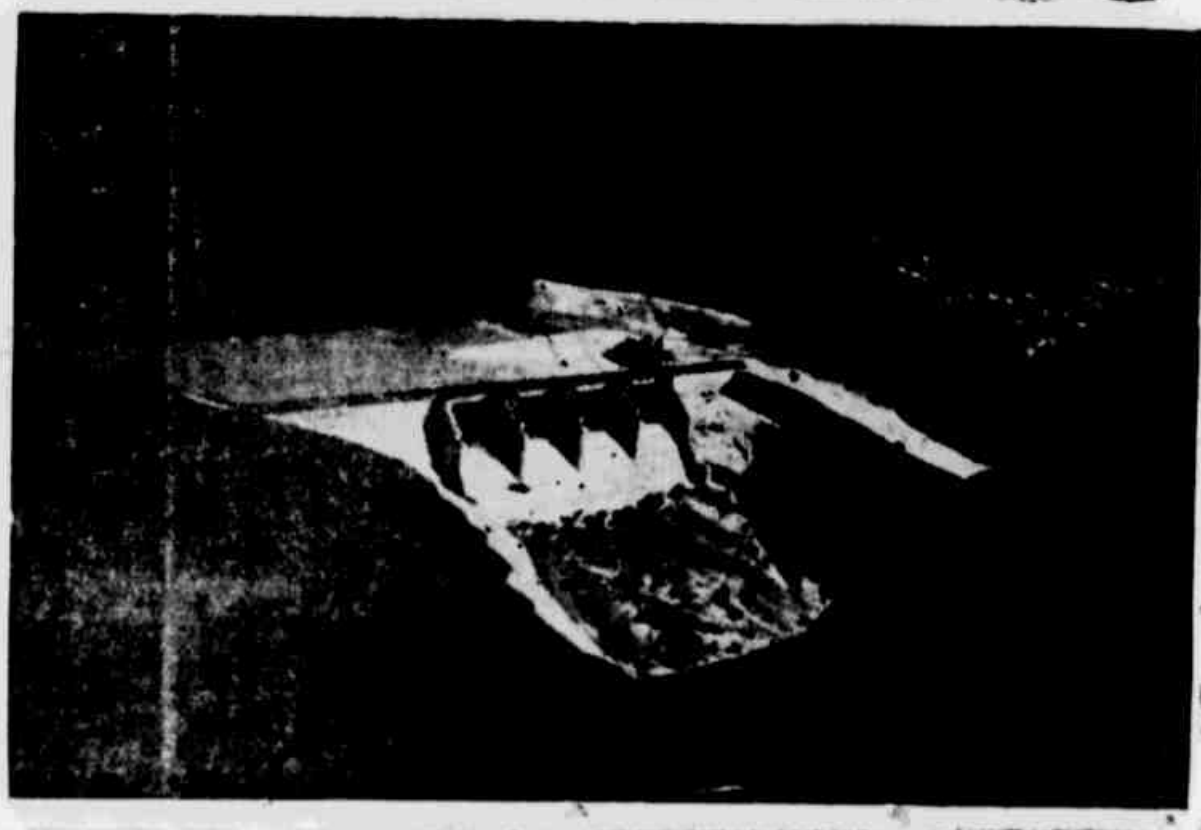
## ESCELSA

tem o prazer de anunciar o início das  
obras de construção da Usina de Suiça,  
com a conclusão prevista no prazo de  
vinte e seis meses

A energia gerada sob tensão de 6.300 volts é elevada na subestação ao ar livre da Usina, para 66.000 volts por meio de três transformadores de 8.000 k. V.A. e, sob esta tensão, ela é transmitida, em circuito trifásico de cabos de alumínio sustentados por torres metálicas, até a torre n.º 30. Entre esta torre e a seguinte, localizada na região da futura Usina de Suiça, um transformador de 23.000 k. V.A., recebendo a energia sob tensão de 66.000 volts transforma-a para 132.000 volts, sob a qual ela é transmitida a Vitória.

A partir da torre n.º 31 as torres são de braços duplos para receber a linha da futura Usina de Suiça.

A linha da transmissão tem um percurso de 47,4 km com 148 torres.





## Companhia Espírito Santo e Minas de Armazens Gerais

MATRIZ  
Rua Jerônimo Monteiro, 260 — 1.º andar  
TELEFONES 2953-2954-2946  
Endereço Telegráfico "CESMAG"  
CAIXA POSTAL N.10  
VITÓRIA

# CESMAG

ESCRITÓRIO NO RIO  
Av. Rio Branco, 47 — 3.º andar  
TELEFONES 43-3013 — 43-8223  
Endereço Telegráfico "CESMAG" — Rio  
CAIXA POSTAL 2284  
R I O

# A CIA. ESPIRITO SANTO E MINAS DE ARMAZENS GERAIS « CESMAG »

**Pelos seus Diretores e Funcionários  
Deseja ao povo Espiritossantense os  
melhores votos de um FELIZ NATAL  
e um Próspero ANO DE 1961.**



EUGENIO QUEIROZ, Presidente da CESMAG, assinando o termo de posse.



IRANY MEDICI, Diretor-Gerente da CESMAG, assinando o ato de posse.



# MENSAGEM

Nas comemorações festivas com que se assinala o DIA DE NATAL, não podíamos deixar de levar a todos os que integram a comunidade espírito-santense a mais sincera mensagem de felicitações.

São nesses instantes de comunhão cristã que mais se sente a efetiva unidade espiritual do povo brasileiro.

Imploramos a Deus e à Virgem da Penha, suas bênçãos de paz e prosperidade para toda a família capixaba e que desse magnífico espetáculo se afirme, cada vez mais, o sentimento de solidariedade humana a fim de que possamos sentir renascer as esperanças de melhores dias.

Vitória, 23 de dezembro de 1960

**Carlos Fernando Monteiro Lindenberg**

**Governador do Estado**



## A CONSTRUTORA CRUZ LTDA.

DESEJA BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO A SEUS AMIGOS E CLIENTES

Ed. Murad, Sala 607-610

Tel. 3148 — Cx. Postal 828

Vitória

E. E. SANTO

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS, nesta data magna da Cristandade, congratula-se com o Egrégio Conselho Administrativo deste Instituto, na pessoa do companheiro Pedro Fernandes Filho, e deseja aos segurados, pensionistas e à valorosa classe operária do Espírito Santo, um feliz Natal e próspero Ano Novo.

Ass). José Pereira Trindade

Delegado Regional da I.A.P.M

## A ELÉTRICA DALMÁCIO

a primeira especializada em enrolamento e consertos de dinamos e motores de arranque — completando, neste Natal, o seu 11º aniversário de instalação, agradece a preferência de seus amigos e freqüentes, augurando-lhes um Natal Feliz e Próspero 1961.

Rua 13 de Maio, 39 - Fone 2105 - Vitória - E. Santo

Deputado

Hilário Toniato

Deseja aos seus amigos  
Boas Festas e Feliz Ano Novo

## LEIA E ASSINE

### PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO

REVISTA TEÓRICA E DE INFORMAÇÃO INTERNACIONAL

Já saiu o número 10.

Procurem-no com NILSON LINO RODRIGUES

Rua Duque de Caxias, 173 — 2º andar



# Mensagem de Natal

Nas Igrejas os sinos soam compassadamente, no céu os anjos entoam hinos de louvor, os pássaros, de galho em galho, saltam de alegria, a neve, como um manto de algodão, cobre as montanhas, do outro lado da terra o arvorêdo multicôr desenha o panorama belíssimo, aqui no Espírito Santo os cafesais vegetam louçã ciciando ao sôpro da viração dêste Nordeste bem capixaba, rumorejam as quedas d'água, estrondeam as vagas do mar, um movimento de vai e vem nas fábricas, nas cidades, nos lares, havendo em tudo isso uma atmosfera mística a envolver todos os elementos e a nos fazer sentir a grandiosidade da presença de nosso Redentor.

**É a magnificente mensagem:**

**Cristo nasceu! Glória a Deus nas alturas e paz, muita paz na terra aos homens de boa vontade.**

Assim, humildemente, me dirijo a vós funcionários do 12º Distrito de Portos, Rios e Canais, a vós meus valerosos amigos da Imprensa escrita e falada, aos bons amigos desta terra acolhedora e fecunda, para formular os melhores votos de paz, união, amizade e prosperidades no decorrer do NATAL e do ANO de 1961.

**LUIZ PALMA LIMA**

**Eng. Chefe do 12º DPBC**



**BOAS FESTAS!**

**FELIZ ANO NOVO!**

**O DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS, pela sua direção, funcionários e operários, cumprimenta o povo do Espírito Santo, almejando-lhe um Natal tranquilo e um Novo Ano cheio de venturas.**

**O D.A.E. não poupou esforços e mesmo sacrifícios para corresponder à confiança da coletividade capixaba, realizando uma obra importante, felizmente por todos reconhecida. Bairros e subúrbios estão finalmente sentindo a presença do precioso líquido, êles que sempre foram esquecidos. E no Ano que se aproxima novos empreendimentos serão levados a efeito, objetivando bem atender à comunidade capixaba.**

**FELICIDADES, POVO CAPIXABA!**

**Engenheiro Jonas Hortélio da Silva Filho**

**Diretor do D. A. E.**



## UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DA GRANDEZA DO ESPIRITO SANTO

Capital e Reservas: Cr\$ 97.205.379,50

MATRIZ: VITÓRIA — Rua Jerônimo Monteiro, 240

CAIXA POSTAL 274

AGÊNCIAS: Afonso Claudio, Alegre, Baixo Guandu, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Colatina, Guacui, São Mateus, Linhares, Muqui, Nova Venécia e Barra de São Francisco.

## Banco de Crédito Agrícola de Espírito Santo S/A

Cumprimenta seus clientes e amigos,  
desejando-lhes um NATAL pleno de  
felicidades e um próspero ANO NOVO

Endereço Telegráfico: «RURALBANK»

## Oficina Macanica «São Mateus»

D E

**Aurelino Gomes & Irmão Ltda.**

Retificação e montagem de motores à explosão

Cumprimenta seus freguêses e amigos  
e deseja-lhes um Feliz Natal e  
próspero 1961.

TELEFONE 3867

CAIXA POSTAL 600

Rua das Estações — São Torquato — Município do ESPIRITO SANTO

## Zacarias Fernandes Moça

Deseja aos seus amigos e freguêses  
Boas Festas e Feliz Ano Novo

Ferragens pesadas em geral

Rua do Comércio, 335

End. Tel. ZAFERMO — Insc. 281 — Tel. 2070

DEPÓSITO

Av. Duarte Lemos 290 — Telefone 3922

VILA RUBIM

Vitória

E. E. Santo

EXPORTAÇÃO

IMPORTAÇÃO

## Sociedade Continental de Café Ltda.

Cumprimenta seus amigos e  
freguêses, desejando-lhes  
Boas Festas e Feliz  
Ano Novo

TEL. 3341 — END. TELEG. «CALOFF» — ED. PALACIO DO CAFE, 5º AND. SALA 505

PRAÇA COSTA PEREIRA, 52 — VITÓRIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

## CASA NATAL

A Porta larga da rua do Comércio, 405, Esquina  
com Avenida República

AVISA A SUA DISTINTA FREGUESIA QUE RECEBEU UMA GRANDE  
QUANTIDADE DE BRINQUEDOS E BONECAS MUITO BONITOS PARA SEREM  
VENDIDOS POR PREÇOS AO ALCANCE DO POBRE E DO RICO.

APROVEITA A OPORTUNIDADE PARA DESEJAR AOS DISTINTOS FRE-  
GUESES UM ANO DE 1961 CHEIO DE FELICIDADES E PRÓSPE-  
RI-DADES.

CASA NATAL



End. Electr. : JABOUR  
BIMARNO

CÓDIGOS USADOS:

ACME CODE,  
ACME SUPPLEMENT,  
HENTLEY

**Bôas Festas e Feliz Ano Novo**

## Jabour Exportadora e Importadora de Vitória S. A.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ E CACAU, ETC.  
IMPORTAÇÃO DE VÁRIOS ARTIGOS

### NAVEGAÇÃO

#### NOVO ENDEREÇO:

Praça Costa Pereira, 52 — 3º andar

Edifício «PALÁCIO DO CAFÉ»

Salas 301 a 304 e 312

VITÓRIA E. E. SANTO

### TELEFONES:

Gerência . . . 2597

Exportação . . . 2616

Geral . . . 2302

Armazém . . . 3650

CAIXA POSTAL 115

Ferragens, Sanitários, Louças, Aluminos, Esmaltado, Utensílios Domésticos, Tintas  
em Pó e Preparadas, Material Elétrico

### IMPORTADORES DE:

Ferramentas, Gesso Crê, Alvalade e Oxido de Ferro Vermelho, Goma Laca e Água  
Rox das melhores marcas mundiais.

## Casa das Louças

— DE —

**Manuel Fernandes Moça Ltda.**

**Deseja Feliz Natal e Próspero Ano  
Novo Aos Seus Fregueses e Amigos**

### MATRIZ:

Av. Duarte Lemos, 58

Cx. Postal n. 523 — Fone 2151

Vitória — E. E. Santo

### FILIAL:

Av. Pedro Nolasco, 240

C/ Secção de Louças Alumínio e

Vidros

## Ótica Boa Vista Ltda.

Deseja feliz Natal e Próspero Ano Novo aos seus  
distintos fregueses e amigos, agradecendo a preferên-  
cia que nos deram no ano de 1960 esperando contar  
com a mesma no ano de 1961.

A GERÊNCIA

Praça Costa Pereira, 82

VITÓRIA

## SERRARIA SANTA MÔNICA LTDA.

Cumprimenta seus amigos e  
fregueses desejando-lhes Bôas  
Festas e Feliz Ano Novo

**Tacos, Madeiras Serradas e  
Aparelhos em Geral**

Rua F. Coelho, s/n. — Praia do Suá

Caixa Postal, 463

End. Tel. MÔNICA

### TELEFONES:

Escritório : 2033

Serraria : 7161

**Vitória**

**— Espírito Santo**